

RELATÓRIO & CONTAS 2008

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



RELATÓRIO & CONTAS

Porto Lazer, EM, 2008

Aprovado em: Conselho de Administração de 13 de Março de 2009.
Conselho Geral de 23 de Março de 2009.

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| 1. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO E CONTAS | 2 |
| 2. RELATÓRIO DE GESTÃO | 3 |
| 2.1. ENQUADRAMENTO GLOBAL | 5 |
| 2.2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS | 7 |
| 2.2.1. DESPORTO | 7 |
| 2.2.1.1. DESPORTO – PORTO EQUIPAMENTOS | 7 |
| 2.2.2. ANIMAÇÃO | 47 |
| 2.2.2.1. ENQUADRAMENTO | 47 |
| 2.2.2.2. EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES | 49 |
| 2.2.2.3. CONCLUSÃO | 62 |
| 2.2.3.1 PAVILHÃO ROSA MOTA | 64 |
| 2.2.3.1. INTRODUÇÃO | 64 |
| 2.2.3.2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E EVENTOS | 66 |
| 2.2.3.3. ANÁLISE DE DADOS | 69 |
| 2.3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA | 73 |
| 2.3.1. INTRODUÇÃO | 73 |
| 2.3.1.1. AMORTIZAÇÕES | 73 |
| 2.3.1.2. IMPOSTOS - IVA | 74 |
| 2.3.1.3. OUTROS | 75 |
| 2.3.2. ANÁLISE FINANCEIRA DA ACTIVIDADE | 76 |
| 2.3.3. ANÁLISE ECONÓMICA DA ACTIVIDADE | 78 |
| 2.3.4. ANÁLISE POR ACTIVIDADE | 80 |
| 2.3.5. CUSTOS COM PESSOAL | 82 |
| 2.3.6. INVESTIMENTO | 83 |
| 2.4. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO | 85 |
| 2.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS | 89 |
| 2.6. AGRADECIMENTOS | 91 |
| 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 92 |
| 3.1. BALANÇO ANALÍTICO | 93 |
| 3.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | 94 |
| 3.3. ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | 95 |
| 3.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E ANEXO | 106 |
| 3.5. ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 107 |
| 3.6. MAPA DE EXPLORAÇÃO | 108 |
| 3.7. MAPA DE INVESTIMENTO | 109 |
| 4. ANEXOS – PARECER DO FISCAL ÚNICO | 110 |
| 5. ANEXOS – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS | 113 |

Handwritten initials in blue ink.

RELATÓRIO & CONTAS 2008

1. INTRODUÇÃO

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



1. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO E CONTAS

Concluído o segundo ano completo de actividade, enquanto empresa municipal vocacionada para o desenvolvimento da prática desportiva, para a promoção da actividade física e para a organização e realização de eventos desportivos e de actividades de lazer, acreditamos estarem mais sólidos os princípios que orientaram a sua criação e justificam a sua continuidade.

Enquanto interlocutores privilegiados no município para estas práticas, continuamos a captar e a potenciar de uma forma mais eficiente, célere e financeiramente mais atraente, eventos e programas que seguramente percorreriam processos de avaliação e decisão mais lentos.

Apesar de um contínuo auscultar e de uma readaptação da estratégia traçada, em função do que nos é transmitido como necessidade para a cidade do Porto, continuamos a perseguir uma lógica de grandes eixos de actuação, como sejam a "dinamização da baixa", nomeadamente através do incentivo à criação de pólos temáticos, do incentivo à prática salutar de actividade física e desportiva, da "dinamização das festas populares", e ainda da captação de eventos com exposição internacional.

O ano de 2008 para além de ficar marcado por uma série de alterações legislativas que afectam as empresas municipais em geral, terminou com a realização de uma auditoria interna, cujos resultados seguramente permitirão um mais adequado e eficiente enquadramento da sua actividade.

No plano económico, para além dos efeitos expectáveis e pré-acordados com o município, em termos de impostos e amortizações, há apenas a acrescentar os desvios resultantes da insuficiente cobertura dos custos associados às festividades de Natal e de S. João, para a PortoLazer poder apresentar resultados equilibrados.

Uma apreciação positiva e voto favorável por parte do Conselho Geral da PortoLazer a este relatório, a que deixamos o nosso agradecimento, dá-nos a convicção de que a avaliação por parte dos representantes do município do Porto será também ela positiva.

O Conselho de Administração

Porto, 13 de Março de 2009

Handwritten initials in blue ink.

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



Handwritten initials in blue ink.

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2.1 ENQUADRAMENTO GLOBAL

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



65

2.1. ENQUADRAMENTO GLOBAL

O elevado empenhamento, motivação, juventude e espírito empreendedor de toda a equipa que constitui esta empresa municipal, tem sido o pilar e suporte ao grande esforço exigido pelo elevado número de iniciativas concretizadas. Disso é testemunho a qualidade das actividades desenvolvidas, não só aquelas que proporcionaram a movimentação de milhares de pessoas (e.g., Red Bull Air Race, Festas da Cidade, Corrida do Dia do Pai, Porto Bike Tour, Corrida da Mulher, XXVI Meeting Internacional da Cidade do Porto, etc), mas também a projecção internacional que algumas destas actividades já alcançaram, e que pode ser verificado através da análise dos "Clippings" de publicações e noticiários televisivos nacionais e estrangeiros.

A par da constante pesquisa e desenvolvimento de novas actividades e da consolidação das iniciativas tidas como referência ou classificadas como estrategicamente relevantes para a autarquia, para as Juntas de Freguesia, as Associações, as Colectividades ou para outras instituições da cidade (e.g., Universidade do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Fundação de Serralves, Casa da Música, entre muitas outras), sempre estiveram presentes no espírito aberto desta Empresa Municipal a importância da troca de experiências e da atitude de humildade para a integração das diferentes sensibilidades e opiniões que conosco entenderam por bem debater, possibilitando-nos a concretização mais abrangente das actividades da PortoLazer agora em análise.

A colaboração institucional ocorre com naturalidade sendo a articulação das iniciativas plasmadas no Plano de Actividades e Orçamento da PortoLazer com os Serviços da Câmara Municipal do Porto e as suas próprias actividades, uma referência pelo excelente relacionamento com que as mesmas se desenvolvem. Neste capítulo não é alheio o bom trabalho de planeamento e organização desenvolvido pelos diferentes Departamentos e Serviços envolvidos.

Por imperativos definidos no objecto social dos estatutos da PortoLazer, para além da promoção de eventos, actividades físicas e desportivas, de lazer e de animação, a empresa assegurou a gestão dos equipamentos municipais a si confiados. Neste âmbito acautelou a gestão, exploração e a manutenção destes espaços e dos respectivos equipamentos. Desenvolveu uma atitude pró-activa na procura de novas valências capazes de fidelizar os seus utentes e captar novos e, colocou os equipamentos municipais como referência de qualidade e diversidade de respostas. Envolveu-se igualmente, em colaboração com a autarquia, no desenvolvimento de parcerias capazes de reabilitarem espaços desportivos e culturais, que pela sua dimensão, localização e/ou história são determinantes na execução da Política Desportiva Municipal.

Handwritten initials in blue ink.

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2.2.1. DESPORTO - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



2.2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.2.1. DESPORTO

2.2.1.1 - DESPORTO - PORTO Equipamentos

Monte Aventino

O Monte Aventino caracteriza-se por proporcionar aulas de Ténis ou Squash, utilização em regime livre de ambas as modalidades e a utilização do ginásio de Córdio-Fitness em regime livre com acompanhamento de monitor.

Esta instalação desportiva é composta por:

- Um edifício de apoio com balneários, área administrativa, serviços, wc's, restaurante, bar, quatro quadras de Squash devidamente credenciados e preparados para receberem torneios internacionais, um ginásio de Córdio-Fitness com capacidade para cerca de quinze pessoas em simultâneo, um gabinete de fisioterapia e uma loja de venda de artigos desportivos;
- Seis campos de Ténis em terra batida (dois deles semi-cobertos e um designado por campo central com bancadas de betão) e uma parede de bate bolas;
- Uma tribuna de imprensa, com sala de 232 m², com equipamentos de bar e sanitários e com capacidade para receber jornalistas e convidados, num total de cinquenta pessoas. Esta sala poderá ainda destinar-se a acções de formação ou outras valências;
- Espaço exterior com percursos pedonais.

Análise da Ocupação do Monte Aventino

No período entre os meses de Janeiro a Dezembro, o Monte Aventino contabilizou um total de 26.162 utilizações nas suas diferentes actividades físicas e desportivas.



Ocupação 2008 – N° de Utilizações

| | Ténis | Squash | Ginásio |
|--------------|---------------|--------------|--------------|
| Janeiro | 1.194 | 673 | 439 |
| Fevereiro | 1.538 | 698 | 423 |
| Março | 1.369 | 646 | 314 |
| Abril | 1.399 | 831 | 441 |
| Maio | 1.465 | 707 | 358 |
| Junho | 1.420 | 608 | 276 |
| Julho | 1.593 | 658 | 279 |
| Agosto | 509 | 315 | Encerrado |
| Setembro | 936 | 604 | 219 |
| Outubro | 1.299 | 714 | 327 |
| Novembro | 1.487 | 694 | 245 |
| Dezembro | 812 | 535 | 137 |
| Total | 15.021 | 7.683 | 3.458 |

Comparação 2007/2008 – N° de Utilizações

| | Ténis | Squash | Ginásio |
|------|--------|--------|---------|
| 2007 | 15.127 | 7.532 | 4.805 |
| 2008 | 15.021 | 7.683 | 3.458 |

Comparativamente com 2007, assistimos em 2008 à manutenção do mesmo número de utilizações de Ténis e Squash e uma quebra nas utilizações do ginásio.

Relativamente ao Córdio-Fitness, a diminuição de utilizações está provavelmente relacionada com uma menor procura deste conceito por parte da população, aliada ao pouco investimento efectuado no apetrechamento do ginásio.

66

Quanto ao Squash e apesar de ter aberto um espaço concorrencial relativamente próximo do Monte Aventino, o número de utilizadores aumentou, devido provavelmente às boas condições para a prática deste desporto e à política de preços seguida, bem inferior à do espaço concorrencial.

Relativamente ao Ténis, e apesar de se assistir a uma degradação progressiva dos pisos (desde 1999 que não sofrem uma intervenção de fundo), o número de utilizações manteve-se sensivelmente o mesmo.

Para além da normal utilização, realizaram-se também torneios desportivos e outros eventos, dos quais destacamos:

- Porto Open 2008 (Ténis)
- Porto Cup (Squash)
- Torneio Escada do Monte Aventino – c/ Escola Alfredo Perez
- Jornada Nacional de Detecção de Talentos - c/ ATP
- Campeonato Regional de Veteranos – c/ ATP
- Campeonato Inter-Clubes de Benjamins – c/ ATP
- Campeonato do Douro de sub-10 – c/ ATP
- IX Open Universitário de Ténis da UP
- III Open Nacional Universitário de Ténis
- Campeonato Nacional de Xadrez Feminino no Monte Aventino –preparação
- c/ AXP
- 7.º Torneio Anglo-Português de Squash
- Domingos de Yôga (Maio e Junho) – c/ Rede De Rose - Universidade de Yôga
- Sábados de Taichi
- Dia da Mulher
- Yoga e Exames Sem Stress para Universitários (Maio) – c/ Associação Lusa de Yoga

Rede Municipal de Piscinas

A Rede Municipal de Piscinas – REMUPI, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel.

- - Piscina da Constituição
- - Piscina Municipal de Campanhã
- - Piscina Eng. Armando Pimentel
- - Piscina Municipal de Cartes.



Piscina Municipal de Campanhã



A Piscina Municipal de Campanhã foi inaugurada em 21 de Junho de 1984.

É uma Piscina de 50m, ao ar livre no Verão e que é coberta nas outras estações do ano. Está situada na zona oriental da cidade do Porto e permite aos Clubes Desportivos e às Colectividades da Cidade do Porto, e às entidades que se ocupam de jovens de mobilidade reduzida, um local de treino para as suas equipas de Natação e Pólo Aquático. É igualmente um espaço privilegiado para a realização de vários eventos nacionais e internacionais de alta competição de Natação Pura e Pólo Aquático.

Piscina Municipal de Cartes



A Piscina Municipal de Cartes foi inaugurada em 10 de Novembro de 2001 e desenhada pela mão da arquitecta Graça Nieto.

Possui apenas um tanque de 25m e está localizada na zona oriental da cidade. Pelas suas reduzidas valências e conceito, é uma instalação que introduz inúmeras dificuldades na sua gestão.

Piscina Municipal da Constituição

A piscina da Constituição foi inaugurada em 28 de Julho de 1967, sendo reformulada, sob a responsabilidade dos Arquitectos Éloi e Paulo Santo, com reinauguração em Dezembro de 1997.

É uma excelente instalação desportiva, disponibilizando uma elevada qualidade de serviços na área das actividades aquáticas, muito embora apresente já o peso da sua idade, apesar da recente requalificação que levou à melhoria da área de recepção e apoio ao público, profunda requalificação dos balneários infantis, criação de uma nova e maior sala de actividade física, mais actual e com melhor relação com a cuba principal. A cuba principal também mereceu ajustamento da sua dimensão, permitindo um maior espectro de utilizadores e uma maior eficiência.



Esta Piscina oferece um serviço complementar de Córdio-Fitness e uma sala Multiusos para a prática de diversas actividades de grupo (Yoga, Hip-Hop, Judo, etc.). Está localizada numa zona central da cidade, sendo utilizada por municipais, escolas, clubes, colectividades e outras

organizações, embora algo penalizada pela dimensão do seu parque e do razoável afastamento dos transportes públicos.

Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel



A Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel foi inaugurada a 31 de Maio de 2000 e, tal como a piscina de Cartes, foi desenhada pela arquitecta Graça Nieto.

Está localizada na zona ocidental da cidade e permite a prática de modalidades subaquáticas. Promove igualmente o ensino da Natação e diversas actividades aquáticas.

Esta Piscina oferece um serviço complementar de Córdio-Fitness e possui para além de um tanque de 16m e uma cuba de mergulho com 5m de fundo.

Número de Inscrições na REMUPI

Desde um de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008, inscreveram-se como utentes da Rede Municipal Piscinas 611 pessoas. Destaca-se a Piscina da Constituição, com 1.085 novas inscrições, registando a maior procura, seguida da Piscina Eng.º Armando Pimentel com 339 e da Piscina de Cartes com 194 novas inscrições (cf., Gráfico 1).

Distribuição das Inscrições por Piscina

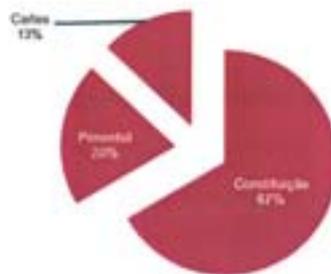


Gráfico.1

Análise da Ocupação na REMUPI, no 1º Semestre de 2008

Utilizações/Banhos na REMUPI

No ano de 2008, ocorreram 208.674 banhos, sendo a Piscina da Constituição a preferida pela maioria dos utentes, com 85.451 banhos, seguida da Piscina de Campanhã com 50.245 banhos, da piscina Eng.º Armando Pimentel com 49.172 banhos e por, último da Piscina de Cartes com 23.806 banhos (cf., Gráfico. 2).

Distribuição dos Banhos por Piscina

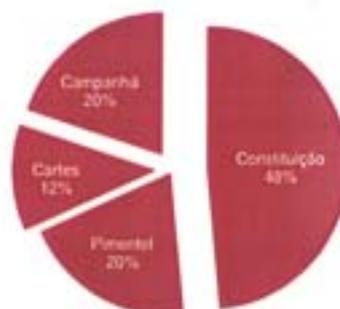


Gráfico.2

Utilização dos Córdio-Fitness (Piscina da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

De Janeiro a Dezembro de 2008 registaram-se 10.443 utilizações, sendo o córdio-fitness da Piscina da Constituição o mais procurado com 6.214 utilizações, seguido pelo córdio-fitness da Piscina Eng. Armando Pimentel com 4.229 utilizações (cf., Gráfico 3).

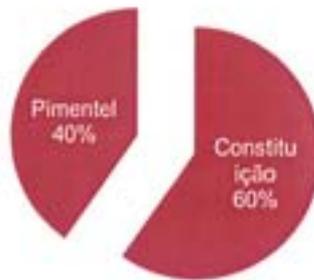


Gráfico 3

Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Eng.º Armando Pimentel)

Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para as aulas de Natação e Deep Water (Hidroginástica sem pé).

O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 509 horas em 2008. Destacamos ainda que esta instalação esteve à disposição do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto e da Polícia Judiciária do Porto.

**Caracterização da Utilização das Aulas de Natação, Actividades
Aquáticas e Actividades de Grupo**

| Modalidades | Piscina Cartes Número de Utilizações/Ano | Piscina Constituição Número de Utilizações/Ano | P.Eng. Armando Pimentel Número de Utilizações/Ano |
|------------------------------|---|---|--|
| Escola de Natação | | | |
| Natação Bebés | 415 | 1.553 | 370 |
| Crianças 3 - 5 anos | - | - | 3.865 |
| Crianças N1 | 2.359 | 10.790 | 7.698 |
| Crianças N2 | 2.160 | 7.749 | 4.913 |
| Crianças N2 Avançado | - | 1.700 | - |
| Crianças N3 | 1.367 | 6.939 | 1.962 |
| Crianças N4 | 595 | 5.420 | 745 |
| Adultos Iniciação | 1.121 | 3.403 | 1.589 |
| Adultos Aperfeiçoamento | 1.122 | 3.451 | 1.274 |
| Adulto Manutenção | - | 7.706 | - |
| Actividades Aquáticas | | | |
| Hidroginástica | 3.806 | 13.663 | 7.617 |
| Hidroterapia | - | 1.744 | 825 |
| Deep Water | - | 721 | 212 |
| Actividades de Grupo | | | |
| Yoga | - | 571 | - |
| Pilates | - | 523 | - |
| Localizada | - | 411 | - |
| Ritmos Latinos | - | 198 | - |
| Ginástica Sénior | - | 197 | - |
| Hip-Hop | - | 220 | - |
| Judo | - | 416 | - |
| Streaching | - | 204 | - |
| Circuit-Training | - | 476 | - |
| FitBall | - | 128 | - |
| TOTAL | 9.139 | 68.183 | 31.070 |

Instituições que Utilizaram a REMUPI, em 2008

| Particulares | Número de Utilizações | Piscina Utilizada |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Centro Estudos Fontanário | 20 | Campanhã |
| Colégio Barão Nova Sintra | 2 | Campanhã |
| Colégio Jesus Maria José | 659 | Constituição |
| Colégio "Mimos" | 164 | Constituição |
| Jardim Infância N. Sr.ª da Conceição | 310 | Constituição |

| Entidades de Actividades Subaquáticas | Número de Utilizações | Piscina Utilizada |
|---|------------------------------|--------------------------|
| Barbatana | 70 | |
| Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto | 174 | |
| Bombeiros Voluntários Valadares | 30 | |
| Escola de Mergulho do Norte | 104 | |
| EscoSub | 13 | |
| Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto | 173 | Eng. Armando Pimentel |
| Cachalote – Escola de Mergulho | 11 | |
| Clube Naval de Leça | 35 | |
| Mergulhomania | 67 | |
| Submersus | 49 | |

| Associações/Colectividades/Clubes | Número de Utilizações | Piscina Utilizada |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Académico Futebol Clube | 122 | Cartes |
| | 934 | Constituição |
| Associação Integração Criança Inadaptada | 278 | Constituição |
| Associação Nova Aurora | 218 | Constituição |
| Associação de Natação do Norte de Portugal | 80 | Campanhã |
| Associação Apoio Juventude Deficiente | 366 | Cartes |
| Associação Bispo D. António Barroso | 123 | Cartes |
| Associação Portuguesa de Deficientes | 166 | Cartes |
| Associação Portuguesa Paralisia Cerebral | 498 | Cartes |
| Associação "Somos Nós" | 135 | Eng. Armando Pimentel |
| Boavista Futebol Clube | 3.573 | Eng. Armando Pimentel |
| Boavista Futebol Clube-Desporto Adaptado | 34 | Campanhã |
| | 153 | Campanhã |
| Estrela e Vigorosa Sport | 357 | Constituição |
| | 2.454 | Constituição |
| Futebol Clube do Porto | 215 | Cartes |
| | 722 | Campanhã |
| Futebol Clube do Porto-Desporto Adaptado | 611 | Cartes |
| Sport Comércio e Salgueiros | 204 | Campanhã |

| Outras Entidades | Número de Utilizações | Piscina Utilizada |
|--|------------------------------|--------------------------|
| Agrupamento Vertical de Escolas do Cerco | 237 | Cartes |
| Centro Hospitalar Conde Ferreira | 584 | Cartes |
| Escola Superior de Educação do Porto | 409 | Constituição |
| Escola Hernâni Gonçalves | 24 | Constituição |
| Escola EB 2,3 Ramalho Ortigão | 79 | Campanhã |
| Exercito Português-Centro de Selecção do Porto | 40 | Campanhã |
| École Franceise | 335 | Eng. Armando Pimentel |
| Fundação PortoSocial | 857 | Cartes |
| Instituto S. Manuel | 349 | Cartes |
| Instituto Profissional do Terço | 65 | Campanhã |
| Junta de Freguesia de Campanhã | 393 | Cartes |
| Junta de Freguesia de Massarelos | 432 | Eng. Armando Pimentel |
| Programa para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil – Escola EB 2.3 Miragaia | 135 | Eng. Armando Pimentel |
| Polícia Judiciária do Porto | 99 | Eng. Armando Pimentel |
| | 243 | Campanhã |
| Serviços de Assistência organizações de Maria | 327 | Cartes |

Instituições que Utilizaram a REMUPI, em 2008 para Campos de Férias

| Particulares | Número de Utilizações | Piscina Utilizada |
|---|------------------------------|--------------------------|
| Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro | 13 | |
| Associação de Solidariedade da Zona das Fontainhas | 120 | |
| Centro Juvenil de Campanhã | 345 | |
| Colégio dos Órfãos do Porto | 1.760 | |
| Colégio Barão Nova Sintra | 684 | |
| Instituto Juvenil Vicente Maria | 237 | Campanhã |
| Espaço T | 15 | |
| Junta de Freguesia da Foz do Douro | 245 | |
| Junta de Freguesia de Ramalde | 45 | |
| Lar N.º Sr.ª Livramento | 322 | |
| Lar S. Miguel | 136 | |
| Oficina de S. José | 16 | |
| União Académica António Aroso | 26 | |

Outras Actividades

Aniversários

No ano de 2008, realizaram-se 45 festas de aniversário, envolvendo 523 crianças.

Campo Sintético do Viso

O Campo Sintético do Viso é constituído por um campo em relva sintética e iluminação de estádio, está apto para a prática das modalidades de Hóquei em Campo, Futebol de 7 e Futebol 11.

Distribuição da Ocupação

O espaço é ocupado/por clubes e particulares para a prática das várias modalidades.

Principais Instituições Utilizadoras por Modalidade

| Associação/Clube/Entidade | Modalidade Praticada |
|---|-----------------------|
| Amigos do Farol | Futebol 11 |
| Associação Nac. Desp. para a Deficiência Intelectual - Portugal | Desporto Adaptado |
| Associação Recreativa e Desportiva S. Pedro de Miragaia | Futebol 11 |
| Boavista Futebol Clube | Futebol 11 (feminino) |
| Desportivo Operário Fonte da Moura | Futebol 11 |
| Escola de Futebol Paulo Faria | Futebol 11 |
| Futebol Clube "Os Passarinhos da Ribeira" | Futebol 11 |
| Grupo Desportivo do Viso | Hóquei em Campo |
| Grupo Desportivo Europáginas | Futebol 11 |
| Junta de Freguesia de Ramalde | Futebol 11 |
| Ramaldense Futebol Clube | Hóquei em Campo |
| Sport Club do Porto | Hóquei em Campo |
| Sport Comércio e Salgueiros | Futebol 11 |

Análise da ocupação do Campo Sintético do Viso, no ano de 2008

Foram contabilizadas um total de 1.260,5 horas de ocupação no ano de 2008, o que denota um aumento de 12% face às 1.121 de igual período do ano passado.

A ocupação mais forte é a da modalidade de Futebol, com a ocupação da maior parte das horas de utilização.

Os escalões de formação estiveram em quase dois terços das horas ocupadas, tendo os seniores ocupado o restante.

Ocupação em Horas por Modalidade

| Modalidade | Horas | % |
|-------------------|--------|----|
| Futebol | 10.990 | 64 |
| Hóquei em campo | 5.747 | 34 |
| Desporto Adaptado | 360 | 2 |

Ocupação em Horas por Escalão

| Modalidade | Horas | % |
|---------------------|--------|----|
| Seniores Masculinos | 4.900 | 28 |
| Seniores Femininos | 1.772 | 10 |
| Formação Masculina | 10.914 | 61 |
| Formação Feminina | 231 | 1 |

Esta instalação evidencia uma elevada componente social, através da cedência gratuita e/ou redução de preços em metade das horas ocupadas.

Comparação entre Ocupação paga e cedências gratuitas

| Ocupação Paga (horas) | Ocupação cedências gratuitas (horas) |
|--------------------------|--|
| 645,5 | 615 |
| 51% | 49% |

Rede Municipal de Pavilhões

A Rede Municipal de Pavilhões – REMUPA, é constituída por 3 pavilhões inseridos nas escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni e Fontes Pereira de Melo.

As modalidades desenvolvidas nestes espaços são:

Andebol, Basquetebol, Boccia, Capoeira, Desporto Adaptado, Esgrima, Futsal, Hóquei de Sala, Iaido, Jodo, Judo, Karate, Naginata, Taekwondo, Tai Chi Chuan e Voleibol.

Distribuição da Ocupação por Pavilhão

| Pavilhão | Número de Horas Utilizadas/Ano | % |
|------------------------|--------------------------------|------------|
| Fontes Pereira de Melo | 2.523,5 | 39 |
| Pêro Vaz de Caminha | 2.060,5 | 32 |
| Nicolau Nasoni | 1.841,5 | 29 |
| Total | 6.425,5 | 100 |

A ocupação mais elevada centra-se no pavilhão Fontes Pereira de Melo, seguindo-se-lhe os restantes com ocupações semelhantes.

Evolução da ocupação (horas) na REMUPA

O quadro abaixo mostra a evolução da ocupação na REMUPA entre os anos de 2006 e 2008.

Evolução das horas de Ocupação na REMUPA (Primeiros Semestres)

| Ano | Fontes Pereira de Melo | Pêro Vaz de Caminha | Nicolau Nazoni | Total |
|---------|------------------------|---------------------|----------------|---------|
| 2006 | 2.235 | 1.413,5 | 1.495,5 | 5.144 |
| 2007 | 2.460 | 1.639 | 2.276,5 | 6.375,5 |
| 2008 | 2.523,5 | 2.060,5 | 1.841,5 | 6.425,5 |
| % Total | 40% | 29% | 31% | 100% |

Apoio Social

Instituições que frequentaram alguma ou várias das nossas instalações a custos controlados ou isentados, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Instituição

Académico Futebol Clube
 All4Foot
 Associação Bispo D. António Barroso
 Associação de Apoio Juventude Deficiente
 Associação de Natação do Norte de Portugal
 Associação de Solidariedade da Zona das Fontainhas
 Associação de Ténis do Porto
 Associação de Voleibol do Porto
 Associação Portuguesa de Deficientes
 Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
 Associação Portuguesa de Taekwondo, Norte
 Associação "Somos Nós"
 Batalhão Sapadores Bombeiros
 Bombeiros Voluntários do Porto
 Centro Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da
 Câmara Municipal do Porto
 Centro Hospitalar Conde Ferreira
 Centro Social e Paroquial da Vitória
 Centro Social Paroquial de S. Nicolau
 Colégio Barão de Nova Sintra
 Colégio dos Órfãos
 Escola EB 2,3 Ramalho Ortigão
 Estrela e Vigorosa Sport
 Exército Português - Gabinete de Classificação e
 Selecção do Porto
 Federação Portuguesa de Karate Shotokan
 Fernando Silva - Karate
 Fernando Silva - Karate
 Gabinete de Actividades Desportivas da U.P. (GADUP)
 Grupo Desportivo do Viso
 INATEL
 Instituto Profissional do Terço

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Israeli Krav Maga
Junta de Freguesia da Foz do Douro
Junta de Freguesia de Paranhos
Junta de Freguesia de Ramalde
Programa "No Porto a vida é longa"
Programa para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil – Escola EB 2.3
Ramaldense Futebol Clube
Sport Club do Porto
Sport Comércio e Salgueiros
Torneio Dr. Adriano Pinto
Urban II

2.2.1.2 - DESPORTO – Eventos, Programas e Apoios

O ano de 2007 caracterizou-se pela realização de um elevado conjunto de Programas, Projectos, Eventos, que proporcionaram a organização de um espectro alargado de actividades, cuja diversidade e qualidade chamaram a atenção sobre a Cidade de organismos nacionais e internacionais.

Igualmente, foram concedidos apoios institucionais à organização de Eventos, por parte de entidades terceiras.

Porto Eventos

Pólo Aquático – 01 de Janeiro a 31 de Dezembro

Foram realizados na Piscina Municipal de Campanhã, 32 jogos de Pólo Aquático (o Sport Comércio e Salgueiros realizou 16 jogos, o Estrela e Vigorosa Sport realizou 14 jogos e a Associação de Natação do Norte de Portugal realizou 2 jogos).

VI Torneio Inter-Concelhias "Dr. Adriano Pinto" – Março a Maio

A Associação de Futebol do Porto, organizou pelo 6º ano consecutivo, o Torneio Inter-Concelhias "Dr. Adriano Pinto" que se destina a jogadores sub. 14 anos, pertencentes a seus clubes filiados, bem como dos clubes ditos populares, com sede em cada um dos concelhos do distrito do Porto.

A Câmara Municipal do Porto delegou na PortoLazer a participação e apoio no torneio que se desenrolou entre Março e Maio de 2008.

Presentes na série 2, juntamente com a Câmara Municipal do Porto, estiveram as equipas da Câmara Municipal da Trofa, Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Câmara Municipal de Matosinhos e Câmara Municipal de Gondomar.

Os jogos, na condição de Câmara Municipal visitada, realizaram-se no Campo Sintético do Viso.

Campeonatos Nacionais de Corta Mato – 02 de Março

Prova de competição em atletismo, organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo e Associação de Atletismo do Porto, no Parque da Cidade (cerca de 850 participantes). Este evento cresceu em dimensão comparativamente com a edição anterior, que contemplou apenas a região Norte e Ilhas, porque



recebeu todos os atletas Nacionais, nos escalões atrás mencionados. Com excelente organização, recebeu cerca de 5.000 espectadores e com grande cobertura televisiva.

5ª Corrida do Dia do Pai – 09 de Março

Evento organizado com o Clube Veteranos do Porto, com uma forte componente Lúdico-Desportiva, na modalidade de atletismo, constituído por duas provas, de 4.000 e 10.000 m, respectivamente. Este evento, em 2004 contou com 3.500 participantes, crescendo este ano até às 12.500 inscrições, com doação pela Sportzone, de 1 Euro, por participante, à Associação Portuguesa para Protecção aos Deficientes Autistas.

Campeonato Nacional de Estrada do INATEL – 16 de Março

Evento organizado com o INATEL, com uma forte componente Desportiva/Associativa, na modalidade de atletismo, constituído por duas provas, pois incluiu o Campeonato Nacional de Estrada, na modalidade de Marcha. Estes eventos, com distâncias entre os 3.000 e os 12.000 m, com partida e percurso na zona envolvente do Parque de Jogos de Ramalde, contaram com cerca 1.500 participantes.

Campeonato Nacional de Surf – PRO JUNIORES – 11 a 13 de Abril

Evento desportivo, realizado na Praia Internacional (Porto), junto ao Edifício Transparente. Está inserido no Campeonato Nacional da Modalidade e foi organizado pela



empresa "Natural Factor", em parceria com a PortoLazer. As infra-estruturas foram consideradas, pelos participantes, ao nível das melhores etapas mundiais. Recebeu cerca de 120 surfistas nacionais, nos vários escalões e sexos, que competiram, envolvidos numa enorme moldura humana proporcionada pela localização escolhida e pelo clima favorável a esta modalidade. Foram muitos os espectadores que acompanharam esta realização, com imagens sempre espetaculares. Este evento contou uma boa cobertura da comunicação social, nomeadamente com várias transmissões televisivas e várias referências nas revistas da especialidade.

Campeonato Nacional de Body Board OPEN – 18 a 20 de Abril

Mais um evento desportivo, realizado na Praia Internacional (Porto), junto ao Edifício Transparente. Está inserido no Campeonato Nacional de Body Board e foi organizado pela empresa "EXTREME Conteúdos", em parceria com a PortoLazer, EM. As condições climatéricas muito difíceis que dificultaram a organização do evento, bem como a competição em si, além de, naturalmente, não ter favorecido a presença dos espectadores interessados. Recebeu cerca de 65 atletas nacionais, nos vários escalões e sexos. Este evento contou uma fraca cobertura da comunicação social, dadas as condições climatéricas.

IV Troféu de Orientação do Porto (Parque da Pasteleira e Palácio de Cristal) – 19 de Abril

Inserido numa estratégia conjunta do Pelouro do Ambiente da CMP e da PortoLazer, já com 2 anos de implementação, para a dinamização desportiva e social dos vários parques existentes na Cidade. Foi realizado nos Jardins do Parque da Pasteleira e dos Jardins do Palácio de Cristal, com provas em simultâneo,



em colaboração com o Grupo Desportivo "Os 4 Caminhos" e recebeu cerca de 450 participantes de todos os escalões e sexos, oriundos de todo o país. Este evento, também largamente prejudicado pelo mau tempo que se fez sentir, foi uma experiência pioneira na nossa Cidade, pois os mesmos atletas em competição ou as famílias em puro lazer,

tinham de efectuar um primeiro percurso no Parque da Pasteleira, seguindo de imediato para os Jardins do Palácio de Cristal para realizar o segundo percurso. As classificações finais resultaram do somatório dos dois tempos por participante e por equipas.

3ª Corrida da Mulher – 20 Abril

Caracterizado por uma vertente social muito forte, permitiu a angariação de fundos para a Liga Portuguesa contra o Cancro, através de inscrição pré-paga. Com um percurso totalmente novo e extremamente atractivo para participantes e espectadores, já que



partiu da Rotunda da Boavista, passando pela Rua de Cedofeita, pelos Clérigos, terminando na Avenida dos Aliados (junto ao edifício da CMP), contou com a presença de 12.000 mulheres.

RUN4UNITY – 10 de Maio

Evento que consiste na realização de uma estafeta desportiva mundial, com actividades entre as 16h e as 17h. Esta iniciativa já teve uma 1ª. Edição em 2005, tendo dado a volta ao mundo, promovendo a solidariedade e um relacionamento de paz entre os povos, com uma mobilização de mais de 100.000 jovens, em 340 cidades de 89 países, incluindo Portugal. Em Portugal, com o envolvimento do Algarve, Açores, Madeira e das cidades de Cascais, Leiria e no Porto, o percurso escolhido foi entre Porto e Gaia, partindo da Av. dos Aliados, atravessando a Ponte D. Luís até à Afurada.

Campeonato Nacional de Surf OPEN – 09 a 11 de Maio

Mais um evento desportivo, realizado na Praia Internacional (Porto), junto ao Edifício Transparente. Inserido no Campeonato Nacional de Surf, no seu escalão mais elevado, e foi organizado pela empresa "Associação Surf Evento", em parceria com a PortoLazer. Recebeu cerca de 120 atletas nacionais, nos vários escalões



e sexos, contou uma forte participação de patrocinadores e uma forte cobertura da comunicação social, sendo de ressaltar o trabalho efectuado por algumas revistas da especialidade e da televisão presente.

Torneio de Apuramento do Gira Volei - 17 de Maio

Torneio de apuramento para o regional de Gira Volei com a presença de cerca de 400 jovens entre os 8 e os 15 anos de idade. O torneio decorreu ao ar livre, nos recreios da Escola EB 2,3 Fontes Pereira de Melo.



Semana do Aposentado da CMP – Jogos Tradicionais e PedyPaper 30 e 31 de Maio

Convívio Sénior, organizado pelo Departamento Municipal de Recursos Humanos da CMP e destinado a todos os aposentados da CMP, integra habitualmente várias actividades e passeios para os participantes, sendo específico o apoio da PortoLazer, EM, na área das actividades físicas e desportivas. A 30 de Maio nos Jardins do Palácio de Cristal, foram realizados os já habituais jogos tradicionais, com o apoio da Academia das Colectividades do Porto e contou com a participação de 68 seniores. No pedypaper participaram 40 seniores.

Final do Campeonato de Andebol da INATEL – 31 de Maio e 01 de Junho

A final deste torneio de jogadores de Andebol veteranos ocorreu no Pavilhão Nicolau Nasoni, em Maio e teve o apoio da PortoLazer. Contou com a disputa dos 3º e 4º lugar, bem como do jogo da final.

XXVI Meeting Internacional da cidade do Porto – 31 de Maio e 01 de Junho

A 26ª Edição do Meeting Internacional do Porto contou com a presença de cerca de 400 nadadores oriundos da Grã-Bretanha, Suíça,



66

República Checa, Itália, França, Holanda, Argentina e Portugal. Esta prova, do calendário da Liga Europeia de Natação (LEN) e da Federação Internacional de Natação (FINA), foi uma prova onde podiam ser obtidos mínimos para os Jogos Olímpicos de Pequim, Campeonatos da Europa de juniores e Mundiais Youth.

Fernando Costa (Leixões) e Sara Oliveira (FC Porto/Império Bonança) foram os nadadores presentes, já com mínimos para os Jogos Olímpicos.

A representação estrangeira, com perto de 100 nadadores inscritos, foi das maiores de sempre. Os italianos Matteo Pellicciari, Cristina Maccagnola e Roberta Panara, que participaram este ano nos Europeus de Eindhoven (Holanda), foram os três nomes mais sonantes desta prova.

Uma das curiosidades foi a tentativa de mínimos para Pequim da atleta de nacionalidade argentina, Javiera Salcedo, que representou o clube espanhol do Sant Andreu.

Este Meeting contou ainda com os Atletas portugueses já com mínimos para os Campeonatos do Mundo de Youth em Monterrey.

Nesta edição foram estabelecidos 7 novos recordes do Meeting, além de terem sido estabelecidos novos recordes nacionais.

Sara Cruz (Académico de Leiria) garantiu os mínimos para os Campeonatos da Europa de juniores de Belgrado (Sérvia).

Alternativa - 06 a 15 de Junho

Este evento, fundamentalmente vocacionado para os desportos alternativos, bem como para todos os serviços e comércio com eles relacionado, foi patrocinado pelo El Corte Inglés. Composto por animação desportiva e lúdica e tendo sido realizado na frente marítima junto ao Edifício Transparente, pela PortoLazer, EM, contou com a realização de inúmeros eventos desportivos, nomeadamente pela disponibilização de duas enormes plataformas de skate e BMX, que se sucederam no extenso calendário de actividades, com eventos nacionais nessas modalidades. A estas actividades, juntaram-se no tempo, a realização de vários eventos de desportos de praia, pela recuperação de uma área adjacente ao Edifício Transparente, que recebeu vários

66

momentos de desporto e animação para crianças. Esta infra-estrutura que esteve em funcionamento desde as 09h00 às 20h00, todos os dias, recebeu cerca de 600 pessoas/hora, o que mostra o potencial do evento.

Foram realizadas também várias exposições de Trial Urbano com presença de campeões nacionais) e Trial Bike, tendo conseguido juntar várias centenas de pessoas para ver espectaculares manobras e acrobacias, além de passagens de modelos, castings de manequins e outras actividades organizadas em conjunto com o principal patrocinador. Este evento enquadrado nas Festas da Cidade, contou com a realização de dois concertos na praia, onde estiveram presentes cerca de 15.000 pessoas.

Final Regional Gira Volei – 07 de Junho

Tratou-se da final regional de Gira Volei, organizada pela Associação de Voleibol do Porto. Decorreu em Junho, com o apoio da PortoLazer, nas instalações do INATEL, ao ar livre, e com a presença de cerca de 600 jovens entre os 8 e os 15 anos de idade que se iniciam na modalidade de Voleibol através do Gira Volei.

Voleibol de Ar Livre: Torneio Regional – 08 de Junho

Esta prova de Voleibol de exterior, para jovens dos 13 aos 17 anos de idade. Decorreu em Junho, nas instalações do INATEL e movimentou cerca de 400 atletas. A organização pertence à Associação de Voleibol do Porto.

Festival PortoLazer – 10 de Junho e 5 de Julho

O Festival da PortoLazer representou o culminar da época desportiva 2007/2008, para todos utentes que frequentam as 4 Piscinas Municipais da cidade do Porto e do Monte Aventino.



Este evento foi organizado em duas fases distintas: a 1ª decorreu no dia 10 de Junho junto ao edifício transparente, integrada no Alternativa Porto 2008. Englobou as modalidades de Judo/Defesa Pessoal, Yoga e

Ritmos Latinos. A 2ª realizou-se no dia 5 de Julho e foi vocacionada para provas de Natação das crianças das nossas piscinas que frequentam os níveis 3 e 4. Estas provas foram integradas nos Campeonatos Regionais de Natação, em parceria com a Associação de Natação do Norte de Portugal.

Dia do Mini-Voleibol – 10 de Junho

Tradicional encontro dos escalões mais jovens do voleibol, que juntou mais de mil crianças com idades entre os 8 e os 12 anos. Decorreu ao ar livre, em Junho, no complexo desportivo do INATEL. A organização pertence à Associação de Voleibol do Porto.

Dia Nacional do Mini-Basquetebol - 10 de Junho

Grande convívio desportivo, organizado pela Associação de Basquetebol do Porto, realizado em frente ao Edifício Transparente, inserido na programação do Alternativa (atrás mencionado), contou com cerca de 720 jovens até aos 12 anos de ambos os sexos, oriundos de todo o país.

VI Convívio Mini-Basquetebol – 14 e 15 de Junho

Sob a organização do Académico Futebol Clube e apoio da PortoLazer, este evento de Mini-Basquetebol teve lugar em Junho nos pavilhões do clube organizador.

Corrida Festas da Cidade – 22 de Junho

A 9ª edição da Corrida "Festas da Cidade", foi composta por duas provas, uma de 15.000 m e outra (mini) com cerca de 5.000 m. Contou com a participação de cerca de 3.600 atletas (60% participaram na Mini). Estes dados reflectem um



novo crescimento no número de participantes comparativamente com o ano de 2007. Esta festa do desporto foi acompanhada de uma tenda de divulgação e animação, instalada na Praceta do Molhe, durante os três dias anteriores e no dia do evento. No dia da prova, antecedendo o início da corrida foi promovida uma aula de aeróbica para aquecimento dos participantes e disponibilizadas sessões de massagem.

II Torneio Internacional S. João em Basquetebol – 20 a 23 de Junho

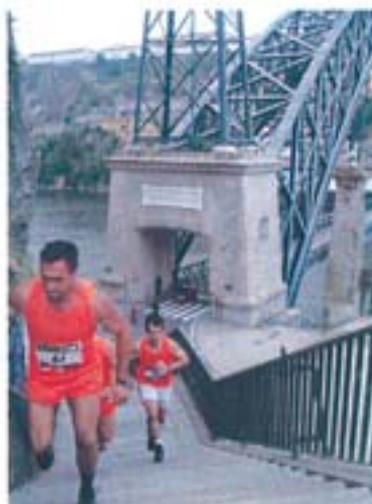
Torneio de Basquetebol organizado pelo Académico FC e que teve o apoio da PortoLazer. Participaram cerca de 28 equipas divididas por 7 escalões, provenientes de Portugal e de Espanha. O evento teve a duração de 4 dias.

II Torneio 3x3 em Basquetebol – 23 de Junho

Evento de Basquetebol 3x3, organizado pelo Académico FC e apoio da PortoLazer, teve lugar nas instalações clube e teve a particularidade de decorrer durante a noite e comportar equipas mistas. As características foram as do Street Basket.

Corrida Porto a Subir – 29 de Junho

A Corrida "Porto a Subir" realizou-se pela 5ª vez. É uma corrida composta por duas provas, exclusivamente em escadarias da Zona Histórica do Porto, a dos Guindais e a do Codeçal. Contou com a participação de cerca de 120 atletas, que numa paisagem completamente diferente do habitual para estes competidores, deliciaram todos quantos também não estão habituados a ver passar à sua porta, as grandes estrelas do nosso desporto. Esta festa do desporto foi apoiada



por todos os moradores e famílias residentes, bem como o Clube Desportivo dos Guindais, que gentilmente nos acolheu, com música e muita alegria.

Porto Verão – 5 de Julho a 31 de Agosto

Esta marca, criada para designar a envolvência dos desportos de Verão na Cidade, expressa o desporto, actividade física e lazer, num conceito abrangente, interactivo e multidisciplinar. Incluiu actividades associadas ao Verão, que integram eventos como o "Berg Urban Cycles", "Alternativa", o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia - Finais, o Campeonato regional de Andebol de Praia, torneios de Rugby ou Tênis

de praia, torneios nacionais de futebol de praia e também de StreetBasket e Exibições de Artes Marciais ou ainda, numa perspectiva mais lúdica, a disponibilização de insufláveis para os mais novos, durante toda a época balnear, junto ao Edifício Transparente, em espaço desportivo construído para o efeito.

Este grande evento, que transformou por completo a costa da Cidade, recebeu cerca de 3.500 atletas no global.

Passeio de Bicicleta "Pedalar por um Linfoma" - 13 de Setembro

Evento desportivo de cariz social, comemorativo do Dia Mundial do Linfoma. Organizado pela empresa "Aboutime", este projecto foi acolhido por indicação da Vice-Presidência CMP, que acompanhou os trabalhos de produção do mesmo. Este dia foi comemorado com a realização de um percurso em bicicletas fornecidas pela organização (500 disponíveis), mediante inscrição, sendo no entanto aberto à participação de todos os interessados nesta contribuição, tendo utilizado as suas bicicletas pessoais. Estiveram presentes cerca de 1.500 pessoas no passeio, que teve início e fim no Parque da Cidade, tendo percorrido a marginal até ao Castelo da Foz.

Passeio de BTT - "Porto Antigo" – 14 de Setembro

Esta iniciativa de cariz desportivo/lúdico teve partida e chegada no Monte Aventino, tal como na edição anterior, contou com a presença de 350 participantes, para um passeio por algumas das zonas históricas da Cidade do Porto. Esta edição do passeio, foi alvo de



alterações estratégicas do ponto de vista das distâncias e dificuldade envolvidas, pois para os verdadeiros "amantes" da modalidade, o conceito anterior (mais curso e suave) não era aliciante. Assim, a distância passou de 14.000 para 24.000 m, tendo sido também a dificuldade do percurso, significativamente aumentada. Este novo formato, deixa antever um futuro promissor em participações, a avaliar já em 2009. Foi organizada pela revista Bike Magazine e pela "Patocycles.com", em parceria com a PortoLazer.

Meia Maratona Sportzone – 21 de Setembro

Evento desportivo com carácter de competição e lazer cujo nascimento em 2007, foi promovido pelo comemorativo do 10º Aniversário da Sportzone. Foi organizado por esta empresa, com apoio da Câmara Municipal do Porto e da PortoLazer. Esta prova de atletismo recebeu, além da prova principal, uma mini-maratona de 5 Km's e contou com cerca de 11.500 participantes. Teve início perto da Rotunda do Freixo terminou nos Jardins do Calém, com passagem pelo Município de Vila Nova de Gaia. A organização proporcionou a presença de inúmeros atletas internacionais, numa verdadeira "montra" de estrelas, com campeões e recordistas mundiais e olímpicos de hoje, a receber das mãos dos seus homólogos de outrora (Carlos Lopes entre outros), os troféus desta prova.

Porto Open 2008 - 27 de Setembro e 05 de Outubro

Evento desportivo com carácter de competição na modalidade de Ténis, organizado Monte Aventino, pela PortoLazer, em parceria com a Associação de Ténis do Porto e a empresa Norténis, que vai já na sua 9ª. Edição.

Foi introduzida pela 1ª. vez em 2007 a vertente masculina neste torneio internacional, sendo pontuável para os respectivos rankings internacionais. Contou com um total de 128 atletas, incluindo 6 representantes nacionais. Este evento repartiu entre os dois torneios um prize Money de USD\$ 25.000,00 (para a vertente masculina - USD\$15.000,00, para a feminina USD\$ 10.000,00). Esta configuração permitiu o aumento significativo do número de atletas participantes e jogos efectuados, sendo que não foi possível alcançar os resultados de 2007, onde fomos vencedores masculinos. No entanto tivemos vencedores nacionais em pares masculinos, onde a dupla Leonardo Tavares (vencedor de 2007) e o veterano Nuno Marques mostraram que o Ténis nacional tem treinadores e jogadores à altura desde tipo de torneios. Esta edição teve cobertura televisiva acrescida face às anteriores, pela transmissão de compacto na





RTP, além da habitual feita pela SporTV, esta última em directo das duas finais de singulares.

Comemorações do Dia Nacional do Cancro Digestivo – 30 de Setembro

Evento desportivo de cariz social, comemorativo do Dia Nacional do Cancro Digestivo. Organizado pela empresa "Factorchave", este projecto foi acolhido por indicação da Presidência CMP. Este dia foi comemorado com a realização de um passeio a pé, entre a Fundação de Serralves e a Foz do Porto, junto ao Edifício Transparente. A Casa de Serralves cedeu espaço para a realização de uma conferência de imprensa onde foram efectuadas várias preleções acerca da temática, evento esse amplamente coberto pelas várias televisões Nacionais e Locais. Passeio aberto à participação de todos os interessados sem pré-inscrição, acabou por ser cancelado dada a ausência de interessados no referido passeio, revelando que este tipo de iniciativas, mesmo que bem publicitadas, carecem de análise quanto à necessidade de pré-inscrição, bem como no referente ao seu dia de realização, já que esta comemoração teve lugar a um dia de semana.

Fase de Qualificação da EuroLiga de Pólo Aquático – 1 e 5 de Outubro

A PortoLazer realizou em parceria com o Sport Comércio e Salgueiros a fase de qualificação da EuroLiga de Pólo Aquático, que decorreu na Piscina Municipal de Campanhã de 1 a 5 de Outubro. Este evento contou com a presença dos campeões portugueses, o Sport Comércio e Salgueiros, os gregos do GSS Panionios, os franceses do Olympic de Nice, os romenos do CMS Leonardo Oradea, os ucranianos do BMK Kharvov, os holandeses do PSV Eindhoven e os ingleses do London Penguins.

O Sport Comércio e Salgueiros alcançou um brilhante 6º lugar, o que lhe permitiu avançar à fase seguinte desta competição.

I Gala Internacional de Natação – 4 e 5 de Outubro

Evento de cariz Institucional, organizado no Pavilhão Rosa Mota pela Associação de Natação do Norte de Portugal, com o intuito de premiar e agradecer atletas, dirigentes e treinadores, que pelos resultados obtidos se destacaram no panorama desportivo da Natação Nacional. Estiveram

presentes cerca de 1.000 pessoas, o que revela de facto o grande potencial do evento, bem como a dinâmica da modalidade.

Prova de BTT/DownHill "Berg Urban Cycles" - 11 de Outubro

Evento desportivo de cariz competitivo, organizado pela primeira vez no Porto. Consistiu na realização de uma percurso de descida em bicicleta, entre a Igreja da Sé do Porto e a Praça do Cubo na Ribeira. Uma grande organização que envolveu cerca de 200 participantes e



que encheu por completo a Ribeira do Porto, com uma multidão entusiasta e curiosa pela dificuldade esperada do percurso, essencialmente constituído por escadas. Este evento, que contou com vários pontos de visionamento do percurso, foi ainda possível de acompanhar em directo na Praça de chegada, pela presença de um ecrã gigante que transmitiu imagens de todo o percurso para as cerca de 2.000 pessoas presentes. Evento e organização muito agraciadas pelos atletas participantes, que o consideraram de excepção, retratando assim o potencial de crescimento do evento.

I Convenção de Natação da ANNP – 11 e 12 de Outubro

Evento de cariz formativo e académico, sob o tema do "Ciclo Olímpico", organizado no Pavilhão Rosa Mota pela Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP), dirigido a todos os intervenientes na modalidade, para apresentar trabalhos e fóruns de discussão. Mesa amplamente preenchida com convidados de renome Nacional e Internacional, este evento contou com a participação de cerca de 600 pessoas, que entusiasticamente trocaram opiniões e experiências de trabalho, o que mais uma vez revela o enorme potencial do conceito da convenção.

Campeonato Nacional de DIRT (BTT) - 11 e 12 de Outubro

Evento desportivo de cariz competitivo, organizado pela segunda vez no Porto. Realizado na Quinta do Covelo, numa parceria com o Pelouro do Ambiente que visa a introdução e dinamização de actividades lúdicas e desportivas nos vários parques existentes na Cidade, consiste na

realização de manobras e acrobacias em bicicleta, utilizando para isso uma pista de saltos construída para o efeito, estando esta disponível durante todo o ano, a todos os aficionados das bicicletas. Contou este ano com a realização de um Workshop de formação no primeiro dia e com a realização da etapa Porto no segundo, deste campeonato Nacional que trouxe à Cidade cerca de 25 atletas de todo o país, acompanhados das suas equipas técnicas e oficinas móveis.

Raid TT Porto - Marco – 23 a 26 Outubro

A prova foi estruturada de forma a que no dia 23e 24 se fizessem verificações técnicas e documentais. Dia 24 realizou-se o prólogo da prova na Avenida 25 de Abril, no Porto. No dia 25, partida da 2ª. Etapa do Raid TT – Porto – Marco 2008, da Avenida 25 de Abril. Esta etapa contou com três PEC's. Uma com cerca de 130 km que envolveu os concelhos do Porto, Gondomar, Valongo, Paredes, Penafiel e outra com cerca de 40 km nos concelhos de Marco de Canaveses, Baião e Amarante. A terminar o dia, uma Super Especial com 1,3 km no centro da cidade do Marco de Canaveses.

A partida para o último dia de prova saiu do Marco de Canaveses, no dia 26 com os concorrentes a efectuarem o 1º. SS, de 30 km, sendo o 2º. SS o mesmo percurso da especial mais longa da 2ª. Etapa mas no sentido inverso.

A terminar esta 3ª. Etapa, nova Super Especial na Avenida 25 de Abril, na cidade do Porto que é o mesmo percurso do Prólogo desta prova.

5ª. Maratona do Porto – 26 de Outubro

Evento Lúdico-Desportivo, que consistiu na realização, de três provas de atletismo em simultâneo (maratona, "Family Race" e Fun Race), com partida junto aos Jardins do Palácio de Cristal e chegada no Parque da Cidade. Nesta edição, foi opção organizativa a exclusão do da prova de ½ Maratona,



realizada nos anos anteriores, pela proximidade de datas com outros eventos da mesma distância. Contou com a presença de cerca de 8.700 participantes, dos quais 600 maratonistas, oriundos de 24 países.

Associado a este evento realizou-se nos três dias anteriores a já tradicional "Feira do Patrocinador", no Pavilhão Rosa Mota, que contou com cerca de

28 Stands, animação para jovens e adultos, e de entrega de dorsais. Na componente social realizou-se a Tradicional "Pasta Party", onde é oferecido a todos os participantes um almoço. Este evento foi promovido a nível internacional, com Stands nas grandes Maratonas Europeias (Londres Paris e Madrid).

51ª. Volta a Paranhos – 08 de Dezembro

Comemorou-se a 8 de Dezembro, a 51ª Volta a Paranhos em atletismo, com duas provas. A principal e mais antiga, na distância de 10.000 m, que contou com a participação de cerca de 1200 atletas e a "Caminhada Pais e Filhos", na distancia de 3.000 m. Esta é considerada a prova de estrada mais antiga a nível nacional, dado ser a única organizada sem interrupções até à data e é organizada pelo Sport Comércio e Salgueiros, com apoio da PortoLazer.

15ª Corrida – S. Silvestre do Porto – 28 de Dezembro

A Corrida de S. Silvestre Cidade do Porto, que é considerada uma das melhores Corridas de S. Silvestre do Mundo, com uma distância de 10.000 m, contou nesta edição, com a presença de cerca de 7.000 atletas nacionais e estrangeiros, dos quais 3.500 participaram nos 4.000 m, da 8ª. Mini Caminhada.

Esta prova é a única no Porto realizada à noite, que tem por este facto uma grande espectacularidade, que este ano tal como em edições anteriores, encheu por completo a baixa Portuense, com milhares de pessoas que além da prova em si, tiveram oportunidade de participar nas inúmeras actividades natalícias infantis, disponibilizadas pela programação de animação da PortoLazer, EM.

Outros Eventos

- Avaliações Físicas e Prescrição de Exercícios (mensal) – c/ Central Health Club
- Fight Hunger Walk the World - Marcha e Corrida contra a Fome 2008 – c/ TNT
- Domingos de Yôga (Maio e Junho) – c/ Rede De Rose - Universidade de Yôga
- Sábados de Taichi
- Semana do Ambiente – c/ Gabinete do Ambiente da CMP
- Festival Internacional de Yoga – c/ Rede De Rose - Universidade de Yôga
- De Rose Party - Fórum Qualidade de Vida – Rede De Rose
- Festival PortoLazer
- CSI Porto
- Aula de Pilates
- Campeonatos Regionais de Natação
- II Workshop Piscina da Constituição

Porto Associativo

Este eixo de intervenção desenvolveu-se através do incentivo à prática desportiva, mediante apoio às inscrições e às arbitragens dos escalões de formação, tal como na colaboração da promoção e do desenvolvimento de actividades físicas e desportivas que se desenvolveram na cidade do Porto. Acresce ainda a estas, a facilitação e viabilização de instalações desportivas nas suas actividades.

As entidades parceiras no que concerne às inscrições e arbitragens são: Associação de Andebol do Porto, Associação de Basquetebol do Porto, Associação de Futebol do Porto, Associação de Ténis de Mesa do Porto, Associação de Voleibol do Porto e Associação de Atletismo do Porto.

Entidades que beneficiaram do pagamento de inscrições e/ou arbitragens

- Académico Futebol Clube
- Associação Cultural e Desportiva do Bairro do Falcão
- Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira
- Associação Desportiva e Recreativa da Pasteleira
- Associação Desportiva Cultural e Recreativa "Os Fatigados"
- Associação Desportiva Recreativa e Cultural Bairro do Outeiro
- Associação Juvenil Escola de Futebol Hernani Gonçalves
- Associação Social Cultural e Desportiva Bairro do Viso
- Atlético Clube do Carvalhido
- Boavista Futebol Clube
- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Colégio dos Orfãos
- Clube de Futebol "Os Passarinhos da Ribeira"
- Clube Desportivo de Campanhã



- Clube Fluvial Portuense
- Clube Marechal Gomes da Costa – 1965
- Colégio Luso-Internacional do Porto
- Desportivo Operário Fonte da Moura
- Dream Team Futebol Clube
- Escola de Basquetebol do Porto
- Futebol Clube Amial e Regado
- Futebol Clube "Os Amigos de Campanhã"
- Futebol Clube da Foz
- Futebol Clube do Porto
- Grupo Desportivo Cafeteria do Ouro
- Grupo Desportivo Cultural e Social de Santo Eugénio
- Grupo Desportivo Recreativo Cultural Centro Social Bairro de Francos
- Grupo Desportivo Lindouro
- Grupo Musical de Miragaia
- Instituto Profissional do Terço
- Invicta Futsal Clube
- Núcleo Desportivo do Bairro do Bom Pastor
- Paraíso da Foz Sport Clube
- Portuguesa de Aldoar Futebol Clube
- Racing Clube de Portugal
- Ramaldense Futebol Clube
- Sport Comércio e Salgueiros



- Sport Progresso
- Sporting Clube da Cruz
- Sporting Clube Vasco da Gama
- União Académica António Aroso
- União Francos Figueirense

Entidades que beneficiaram de intervenções na sede social

- Académico Futebol Clube
- Associação Nacional de Treinadores de Futebol
- Grupo Desportivo Nau Vitória
- União Francos Figueirense

Entidades que beneficiaram de oferta de materiais e equipamentos

- Académico Futebol Clube
- Associação de Voleibol do Porto
- Clube Desportivo e Cultural das Antas
- Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

Entidades que beneficiaram do apoio a eventos e actividades desportivas

- Académico Futebol Clube
- Associação de Atletismo do Porto
- Associação de Boxe do Porto
- Associação de Estudantes da FCDEF
- Associação de Voleibol do Porto
- Club Sportivo Nun'Álvares
- Clube de Dança de Salão do Porto

~~2~~
6

- Clube Fluvial Portuense
- Federação Portuguesa de Voleibol
- Futebol Clube Amial e Regado
- Futebol Clube do Porto
- Israeli Krav Maga Association – Portugal
- Sociedade Columbófila do Norte de Portugal
- Sport Club do Porto

Porto Jovem

Expressão Físico - Motora do 1º Ciclo

Durante o ano de 2008, as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), nomeadamente as sessões de Actividade Física e Desportiva tiveram a supervisão e controlo da PortoLazer, tendo recorrido com normalidade. A PortoLazer, teve a colaboração da Junta de Freguesia de Paranhos, Lordelo do Ouro, Massarelos, Vitória e dos clubes desportivos do Estrela e Vigorosa Sport e do Académico Futebol Clube, que ficaram responsáveis pela dinamização das actividades, nas escolas da sua abrangência.

Foram efectuadas diversas reuniões para otimizar todo o processo, saídas para visita e controlo das actividades nas Escolas. Este programa recebe uma comparticipação do Ministério da Educação, que é transferida através da CMP/DMEJ, em tranches, para a PortoLazer.

A componente de Natação (Vamos Nadar) foi desenvolvida de Fevereiro a Junho, nas piscinas municipais, envolvendo a oferta de kit's de natação compostos por (saco, toalha, par de chinelos e touca), leccionação das aulas e transporte das crianças e dos respectivos professores.

Na natação estiveram envolvidas 1.460 crianças.

No dia 7 de Junho, realizou-se o II Sarau de Encerramento das AEC's, no Coliseu do Porto, como forma de assinalar o finalizar de mais um ano de actividades.

Com o Coliseu lotado, todas as instituições parceiras da CMP, tiveram oportunidade de apresentar uma coreografia sobre a área desenvolvida ao longo do ano.

A PortoLazer, organizou uma apresentação com alunos que tiveram Actividade Física e Desportiva intitulada "Crescer... Brincando!", durante cerca de 30 minutos, tendo participado cerca de 200 alunos de diversas escolas EB1 da cidade.

Foi o culminar de uma ano lectivo repleto de alegria e movimento.

Com o início do novo ano lectivo, em Setembro, iniciou-se também uma nova fase na implementação e controlo deste programa.

Foi apresentado e implementado uma plataforma de internet designada por MOBIUS. Neste instrumento, os professores têm oportunidade de efectuar os registos dos sumários e da assiduidade dos seus alunos e como partilhar informação com os seus colegas, entidades gestoras, escolas, pais e alunos.

Festa da Criança 2008

Nos dias 30, 31 de Maio e 1 de Junho, no Parque da Cidade, realizou-se a 2.ª edição da "Festa da Criança".

Apesar das péssimas condições meteorológicas que se fizeram sentir na semana de montagem do evento, que obrigou ao cancelamento do dia dedicado às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da cidade do Porto (30 de Maio) e à sua transferência para o dia 2 de Junho, esta iniciativa foi um grande sucesso.

Quanto aos dias 31 de Maio e 1 de Junho, estima-se que passaram pelo Parque da Cidade mais de 50.000 pessoas, devido a toda a animação proporcionada não só pela PortoLazer, mas também pela produtora Fremantle que produziu um espectáculo para a SIC e que foi transmitido em directo para todo o país, com a presença de caras conhecidas do mundo do espectáculo. Na noite do dia 1 de Junho, teve lugar uma Gala de Solidariedade numa tenda montada para o efeito, no mesmo local.

Os 22 insufláveis, uma área radical, aulas de fitness, yoga, passeios a cavalo, exposições da brigada cinotécnica da PSP, ateliês didácticos, palhaços, malabaristas e a presença de algumas entidades que colaboraram nesta festa com acções de sensibilização e promoção, foram algumas das actividades que se desenvolveram durante os 3 dias.



Porto sem Barreiras

É um programa de apoio/aconselhamento e cedência de material aos clubes e instituições com Desporto Adaptado da cidade do Porto, com vista a dinamizar e a realizar actividades físicas e desportivas, envolvendo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As instituições foram informadas que deveriam enviar o seu plano de actividades ou a descrição de eventos/participações da sua responsabilidade, com o respectivo pedido de colaboração.

Esses pedidos foram analisados e concedidas ocupações de espaço nas piscinas para a realização das suas actividades regulares na época de 2008/2009.

Porto Descentralizado

Cidade do Porto – S. Vicente

Desenvolveram-se relações com os PALOP's, no apoio ao desenvolvimento desportivo.

Nesse sentido, houve uma colaboração com a Academia de Futebol Carlos Alinho (Cabo Verde) e a preparação da colaboração com a Associação Cabo-verdiana no Norte de Portugal (transportes e brochuras do II Torneio Inter-Diáspora de Cabo Verde).

Porto Saúde

É um programa de visa fundamentalmente a sensibilização para a adopção de hábitos de vida saudáveis, através da prática de actividade física e do controlo de factores básicos de saúde pública.

Foram realizadas acções que tiveram o apoio da PortoLazer, tais como:

- Rastreios Pulmonares (c/ Associação Lágrima Humana);
- Recolha de Sangue (c/ Associação Lágrima Humana);
- Saúde em Movimento – 2 dias (c/ Farmácia Sá da Bandeira e Universidade



Católica Portuguesa);

- Estudo "Actividade e Aptidão Física da População Portuguesa" (c/ FADEUP e IDP);
- Colaboração no Estudo "Qualidade percebida dos programas municipais de actividade física para os idosos nas capitais de distrito portuguesas";
- Colaboração em estudo científico sobre a actividade física na 3.ª idade – c/ ISMAI;
- Dia Mundial da Diabetes
- Dia Mundial da Osteoporose

Porto Sénior

No Porto a Vida É Longa

O Programa "No Porto a Vida é Longa...", é um programa de desporto sénior, cujo principal objectivo é o desenvolvimento das capacidades físicas, bem como o convívio e a partilha de experiências e pretende fundamentalmente contrariar a tendência crescente de sedentarismo.

A população alvo centra-se nos residentes na cidade do Porto com mais de 55 anos. As actividades abordadas foram Ginástica, Taichi, Natação, Caminhadas, Boccia, Córdio-Fitness, Yoga e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, as Piscinas Municipais e as instalações da Associação de Moradores de Massarelos.

Durante o ano de 2008, o programa contou com cerca de 800 participantes.

8
6

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2.2.2. ANIMAÇÃO - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Uma participada de:



Porto Lazer, E.M.



2.2.2. ANIMAÇÃO

2.2.2.1 - ENQUADRAMENTO

Podemos assumir em 2008, com toda a determinação, que a PortoLazer ganhou um papel determinante na animação da cidade. Continuamos a desenvolver um vasto programa, com iniciativas bastante diversas e em áreas muito abrangentes. Prova disso, é a realização de eventos de grande dimensão e projecção. De facto, para além dos eventos que temos vindo a desenvolver, que no fundo já são esperados por todos, como é o caso do Carnaval, do S. João, das Noites Ritual, procuramos oferecer à cidade iniciativas novas e diferentes.

O ano que passou foi também pautado pelo forte apoio a actividades de rua, arte pública e performances artísticas. Os diversos espectáculos musicais realizados, bem como as inúmeras intervenções e performances artísticas, peças de teatro, entre muitas outras concretizações, são disso um forte exemplo: o Festival AdA, o Circuito Miguel Bombarda, Serralves em Festa, Projecto Interferência, Dia Nacional do Centro Histórico, FITEI, Feira Rural no Jardim de Arca d' Água, S. João na Rua Cândido dos Reis, I Encontro Internacional de micro-carros, Drumming na Praça, Festa da Caricatura, Inauguração do Monumento «Porto, Capital do Cartoon», Trás-fusão, Festival SET- Festival Semana das Escolas de Teatro, FIMP, «Se esta rua fosse minha», TRAMA – Festival de Artes Performativas, Pulsar da Cidade, entre outros. Com a realização de todas estas iniciativas, para além da inevitável, e intencional, dinamização do espaço público, foi feito um trabalho relevante na promoção do trabalho destes artistas e instituições e dado mais um passo importante na democratização do acesso à cultura, tendo em conta que a maior parte destes eventos foram de acesso livre. Estas iniciativas, pelo carácter inovador e de proximidade que exerce junto dos diferentes públicos, mereceu um maior envolvimento da nossa parte, de forma a que no nosso calendário de eventos, passam a constar quer iniciativas que já vínhamos a apoiar, quer projectos em que nos envolvemos pela primeira vez.

Junção com outras entidades municipais para organização de eventos para a cidade:

Este foi também um ano de aparecimento de projectos comuns na rede interna da Câmara Municipal do Porto. Aproveitando a experiência, o profissionalismo, o conhecimento, os recursos humanos, técnicos e financeiros da PortoLazer foi possível a concretização de vários projectos desenvolvidos em conjunto com algumas direcções e empresas municipais desta cidade. Assim sendo, através da conjugação de esforços e recursos, foi possível reeditar e lançar novas iniciativas, tais como:

- Páscoa no Porto, um projecto já realizado no passado pela Domus Social, e que este ano decidimos apoiar fortemente, em detrimento do nosso concerto de Páscoa habitualmente levado a cabo na concha acústica dos Jardins do Palácio de Cristal;
- XL Party Biblioteca Humana, Feira Ecológica e a Exposição Retratos de Trabalho - em articulação com o Pelouro da Educação, Juventude e Inovação.
- III Jornadas do Património ARTERial – em articulação com a Direcção Municipal de Cultura.
- 4.º Aniversário do Porto Bairro a Bairro, Concerto de Kátia Guerreiro – em articulação com o Porto Bairro a Bairro.
- Arca de Natal – em articulação com a Fundação Porto Social.

Estes eventos tiveram um grande envolvimento da nossa parte, quer em termos logísticos, quer em termos humanos, ou financeiros.

Também foi evidente, o cuidado que tivemos em assegurar e melhorar algumas das actividades que desenvolvemos, por termos denotado um forte envolvimento das pessoas directamente ligadas às iniciativas.

Sabemos que somos extremamente responsáveis por manter vivas as tradições e os costumes da cidade. Eventos como o Carnaval, o S. João, as Rugsas de S. João, são iniciativas que sabemos que enaltecem a cidade, ao mesmo tempo que contribuem para a dinamização e revitalização das colectividades que nelas colaboram. Dessa forma, mantivemos ao longo de 2008 uma forte relação com várias colectividades da cidade, Juntas de Freguesia, Ranchos, Grupos Folclóricos e Associações Culturais,

Recreativas e Desportivas. Esse apoio manifestou-se através da cedência de infra-estruturas, na divulgação, mas também no tratamento de todo o processo referente ao licenciamento das actividades que as mesmas promovem. Denotamos que o relacionamento que temos vindo a desenvolver com estas entidades está cada vez mais consolidado e fortalecido, por as mesmas reconhecerem a importância que o nosso apoio desempenha nas actividades que os mesmos levam a cabo. Com o maior relacionamento, apoio e envolvimento com as colectividades portuenses, a nossa aposta foi também a de manter viva as tradições e os costumes da cidade, dados que estas entidades são umas das maiores detentoras e conhecedoras dessas mesmas memórias.

Este ano conseguimos trazer para o Porto iniciativas que já eram realizadas em Lisboa e que tinham uma visibilidade significativa, como foi o caso do Festival Indie, que teve uma adesão surpreendente levado a cabo num espaço fechado há muito, o Cinema Trindade.

Verificou-se a consolidação de actividades já desenvolvidas no ano anterior, através do melhoramento de determinados aspectos e da maior rentabilização das suas potencialidades.

Reforçou-se a aposta em eventos aptos a promover e diferenciar a cidade do Porto, tanto a nível nacional como internacional.

2.2.2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES

Pela análise feita ao plano inicialmente estabelecido, podemos assumir que todas as actividades foram executadas à excepção daquelas que estavam inteiramente dependentes de patrocínios. Desde o início assumimos que estas iniciativas só se realizariam com o envolvimento de empresas privadas.

As actividades que foram propostas no Plano de actividades, foram realizadas nas datas acordadas, tendo sido alcançados os objectivos que desde o início traçamos para a sua execução. De facto, para além das iniciativas que estavam previstas, procuramos que as mesmas apresentassem factores inovadores na sua programação ou na forma como realizamos os mesmos. Falamos da questão de tentarmos segmentar os nossos eventos, por exemplo o S. João com destaque para zonas dirigidas

ao público em geral (Avenida dos Aliados), a Praça da Batalha e a Foz, para um público mais jovem. Do mesmo modo, procuramos a associação de nomes conceituados do panorama musical, como sendo uma forma de atrair mais público, como por ex. Yves La Rock e os Anjos.

Houve também um cuidado redobrado na escolha dos palcos que eram montados para as nossas iniciativas. Tivemos, na maioria das nossas iniciativas, os palcos mais modernos e actuais do mercado. De facto a PortoLazer esteve na organização dos maiores eventos realizados no País.

Para além disso, podemos afirmar que na maioria das iniciativas que realizamos pela segunda vez, conseguimos alterar e melhorar vários aspectos que consideramos importantes. No Carnaval houve um cuidado redobrado com os palcos e a instalação sonora colocados, na Festa do Dia da Criança conseguimos a parceria com uma estação televisiva, a SIC, que assegurou uma transmissão em directo de uma iniciativa que permitiu acolher mais de 50.000 pessoas, que puderam usufruir das inúmeras actividades que proporcionamos (insufláveis, pinturas faciais, entre muitas outras). O S. João, cuja organização nos envolveu ainda mais e ocupou maior tempo aos nossos recursos humanos, o Alternativa que conseguiu atrair muitas mais pessoas pela forma como o mesmo foi levado a cabo (maior duração, maior oferta de actividades).

Para além das iniciativas que esta empresa municipal levou a cabo, outras houveram em que o apoio da PortoLazer foi muito forte e significativo, nomeadamente em iniciativas extremamente consolidadas na oferta cultural da cidade. Com o envolvimento da PortoLazer não só foi possível contribuir para uma maior projecção da cidade a nível nacional e internacional, como consolidar as iniciativas na cidade, rentabilizar as ofertas turísticas e, acima de tudo, dinamizar e promover o trabalho levado a cabo por essas mesmas entidades. O apoio que a PortoLazer disponibilizou a essas instituições foi visivelmente maior, da mesma forma que foi alargado a outras entidades.



Dessa forma destacamos as actividades que obtiveram o nosso envolvimento:

ENVOLVIMENTO DIRECTO DA PORTOLAZER

Circuito Cultural Miguel Bombarda

BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa

Encontro de Orquestras Ligeiras da Cidade do Porto

Exposição de Fotografia Castros

Fantasporto 2008

Exposição de Camélias

76.º Aniversário da Ass. Recr. e Cultural «Os Iniciadores»

VIII Guitarmageddon

Padrecos 2008 - Fest. de Tunas da Universidade Católica

76.º Aniversário da Ass. Recr. e Cultural «Os Iniciadores» - Karaoke

10.ª Travessia em Balões de ar quente (Porto)

Evento Milka

Dia Nacional do Centro Histórico

Espectáculo «Solidões»

Exposição Action In The Box (no âmbito do Festival AdA)

Festas de S. Telmo

Festival AdA - Festival Europeu em Acção

17.ª Edição do Festival Intercéltico

Espectáculo «O Sonho de uma noite de Verão»

Concerto Jazz - Comemorações 97.º UP

Salão Internacional de Artes Criativas

Porto Tuning Motor Show

Primavera com Livros

Fazer a Festa

Queima das Fitas

Alcokart - condução sob o efeito do álcool

66

Gala Anual Angariação de Fundos para Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro
Estafeta Mundial «Run4Unity»
Campanha da Abraço na Queima das Fitas
Festival Indie
Festa da Primavera
O meu coração ficará no Porto- Homenagem a Humberto Delgado
Encontro da Diocese do Porto
Dia de África
A Cereja e o Mundo Rural
FITEI
Encontro de Tunas Académicas
VIII Feira Rural à moda antiga no Jardim de Arca d' Água
Festas do Sr. da Pedra
Serralves em Festa
Cascata Clube dos Fenianos Portuenses (no edifício Clube dos Fenianos)
Porto de Crianças
Festival Granitos Folk
The Oporto Show
São João na Rua Cândido dos Reis
Desfile de Moda (programa de revitalização do comércio e serviços da baixa portuense)
I Encontro Internacional de Microcarros em Portugal (exposição de viaturas)
Feira Ecológica Leonardo Coimbra
Trás-fusão
Inauguração monumento «Porto, Capital do Cartoon»
Festa da Caricatura, no âmbito do Porto Cartoon
Interferência (intervenção em espaços públicos) - «Um eléctrico chamado desejo»
Super Bock, Super Rock



64.º Aniversário da Federação das Colectividades do Porto
Festival de Folclore
Gala internacional de bailado
Festival SET - Festival Semana de Escolas de Teatro
Porto Summer Jam (concerto de reggae)
Biblioteca Humana pela Igualdade de Oportunidades e interculturalidade
Porto Desconhecido
Secretariado Diocesano da Juventude
Porto Tuning Motor Show
Modalda Fashion Dreams
28.º Festival Internacional de Folclore da Cidade do Porto
Festas N.ª Sra. da Saúde
XVIII Feira de Artesanato da Foz do Douro
Beat it (Festival de Música Electrónica)
Festival Internacional de Marionetas FIMP
1º Rodeio no Porto
50 anos de Bairro - Pasteleira em festa
Festas da Sra. do Ó
XL Party
«Se esta rua fosse minha» - Festival de rua
Super Model of the World
Retratos de Trabalho - exposição fotográfica
Teatro «Dia do Pai»
Ptolomeu e a Sua Viagem de Navegação-Art'Imagem-TCA
TRAMA-Festival Artes Performativas(Serralves
1.º Encontro Intercultural - 2008 Ano Europeu para o diálogo intercultural
Feira de camiões Volvo
Arraial de Engenharia

Casa Decor

Portuscalle - Festival de Tunas da FEUP

Festival Hip Hop-Campanhã

Porto Bebé

Circo Cardinali

Natal Feito À Mão

3.ª Edição do Harnos Festival

Espectáculo Quebra Nozes

III Jornadas do Património ARTErial

Venda de Natal da Paróquia Santíssimo Sacramento

4.º Aniversário Porto Bairro a Bairro - Concerto Kátia Guerreiro

Arca de Natal - Venda de Natal

Artesanatus - 9ª Edição

Pulsar da cidade

Arte sem limites – Porto Gran Plaza

O apoio disponibilizado a estas entidades traduziu-se em apoio logístico (cedência de palcos, estrados, bancadas, cadeiras, corrente eléctrica, gradeamento, entre outros), apoio no processo de licenciamento (tratamento de toda a informação, taxas e documentos legais), cedência de espaços, disponibilização dos canais próprios para divulgação dessas actividades e, em alguns casos, apoio financeiro na comparticipação de despesas administrativas. A PortoLazer tem consciência da importância que todas estas entidades tem para a promoção da cidade e para permitir uma maior oferta na programação cultural, motivo pelo qual um dos grandes objectivos é que o apoio e envolvimento desta empresa municipal seja cada vez maior com estas instituições.



Parcerias

Para além das realizações que a PortoLazer tem levado a cabo, temos tido consciência da importância que o nosso apoio acarreta na realização de eventos promovidos por outras instituições. Sabemos que, estarmos associados a entidades que pertencem à cidade e que têm conseguido desenvolver uma actividade cultural importante na dinamização e projecção da mesma é conseguirmos alcançar mais fácil e rapidamente um objectivo comum a todos. Algumas delas foram a continuidade natural do que se verificou no ano anterior, tendo a sua repetição inevitável pelos bons resultados alcançados em 2007. Outras foram criadas em 2008 pelo interesse e a importância estratégica que as actividades propostas mostraram ter para o desenvolvimento da cidade. Assim, conseguimos disponibilizar um forte apoio a diversas entidades como a Fundação Serralves, as Galerias da Rua Miguel Bombarda, a Realizar, o Salão Internacional de Artes Criativas, etc. Com a realização destas parcerias, estamos conscientes que, para além de não necessitarmos de tantos recursos humanos, sabemos que a nossa imagem e o nosso papel sai reforçado como sendo uma empresa que em muito tem contribuído para a dinamização da cidade do Porto. Este forte envolvimento da PortoLazer com algumas das maiores e mais relevantes instituições da cidade, não só permitiu que as mesmas levassem para fora de portas as suas actividades, enriquecendo a animação da cidade, como também contribuiu para a democratização do acesso à cultura e, simultaneamente, para a promoção de uma cidade que já conquistou uma significativa, e merecida, projecção nacional e internacional.

| Entidade | Iniciativa (s) |
|--|---|
| Fundação Serralves | Festival Trama, Fazer a Festa, ADDICT |
| Teatro Nacional de S. João | Drumming na Praça |
| ESMAE - Instituto Politécnico do Porto | Festival SET - Semana das Escolas de Teatro |
| FITEI | FITEI |
| FIMP | FIMP |
| Centro de Dança do Porto | Gala Internacional de Bailado |

R
65 b

A troca de ideias, de conhecimentos e de experiências proporcionada por estas parcerias é uma garantia do enriquecimento quantitativo e qualitativo da oferta cultural da cidade.

O Verão na cidade

Ao longo de todo o Verão, verificamos a implementação de iniciativas que até à data não tinham acontecido e que tiveram uma grande receptividade por parte do público em geral. Falamos, por ex. das Noites Marraquexe realizadas nos Jardins do Palácio de Cristal e a



animação de Verão dos Coretos. Esta foi uma forma de conseguirmos integrar outro tipo de público nas nossas actividades, de criarmos iniciativas que nunca se tinham realizado no Porto, de rentabilizar espaços que estavam esquecidos e, acima de tudo, de dispersar os pontos principais de animação por vários locais da cidade. Todas estas actividades foram de acesso livre, o que contribuiu para um maior número de pessoas nos nossos eventos, sendo assim uma forma de democratizarmos o acesso à cultura. Também não devemos descuidar o facto de esta ser uma altura em que a cidade é bastante procurada pelos turistas, pelo que a oferta cultural preparada para esta altura do ano vai de encontro a essa ambição, com actividades musicais, animações de rua, actividades ao ar livre, transmissão de filmes, entre outras actividades. Em alguns destes eventos o empenho em consolidar e reforçar a presença dos mesmos na cidade, foi ainda maior, conseguindo-se melhores resultados traduzidos numa maior notoriedade nos media, mas também pelo acréscimo do público que participou nesses mesmos eventos. A saber:

Noites Ritual

O maior evento de promoção da música portuguesa com grupos de renome, mas também com a intervenção de grupos em ascensão no panorama musical. Levado a cabo nos Jardins do Palácio de Cristal, este evento consiste num festival de música que decorre durante duas noites, com actuações de diversas bandas portuguesas em dois palcos diferentes, ao mesmo tempo que decorrem várias actividades paralelas (concertos de jazz,

teatro de marionetas, actividades radicais, etc.). Em 2008 foi a primeira vez que o acesso ao recinto foi feito gratuitamente.

Porto Blue Jazz

Este evento tem merecido uma grande receptividade por parte do público em geral, desde turistas, habitantes e comunicação social. De ano para ano a qualidade do certame não pára de aumentar, com a presença de conhecidos nomes da música Jazz. Em 2008 contamos com a actuação de Herbie Hancock (vencedor de um grammy), Jacinta, Mário Laginha, entre outros vultos nacionais. Trata-se de um evento que se realiza durante um mês, em fins-de-semana consecutivos, na concha acústica dos Jardins do Palácio de Cristal, com a intervenção de nomes já consagrados neste tipo de música. Os concertos decorreram ao ar livre e o acesso era livre.

Noites Marraquexe

Pela primeira vez em 2008 levamos à Avenida das Tílias, nos Jardins do Palácio de Cristal, as Noites Marraquexe que durante três dias consecutivos recebeu a presença de cerca de duas mil pessoas. No decorrer desta iniciativa realizaram-se várias animações, desde concertos, actuações de DJ's, venda de artesanato, danças orientais, tatuagens, entre outros. Todas estas actividades decorreram ao ar livre, num cenário que nos transportava para as mil e uma noites, e o acesso era livre.



Red Bull Air Race

O sucesso da primeira edição deste evento repetiu-se no ano seguinte, alcançando o mesmo número de espectadores que o ano anterior: um milhão de pessoas em apenas dois dias. Numa prova em que os pilotos competem entre eles para a obtenção do melhor tempo, ultrapassando uma série de obstáculos através de manobras precisas e habilidosas. A fórmula 1 dos aviões contribuiu para uma grande projecção da cidade a nível nacional e



internacional, ao mesmo tempo que permitiu um forte desenvolvimento da economia local, com uma grande ocupação hoteleira e de restauração.

Cinema fora do sítio

Durante quatro fins-de-semana consecutivos, em vários locais da cidade, foi recriado um cinema ao ar livre com a transmissão de filmes recentes que obtiveram um grande sucesso de bilheteira. O acesso à iniciativa era gratuito.



Animação de Verão de coretos

Em 2008 foi a primeira vez que esta iniciativa se realizou com a intervenção de várias bandas de música ligeira que foram actuando, aos fins-de-semana, nos vários coretos existentes na cidade, desde a Foz até ao Jardim de Arca d'Água. O acesso a esta actividade também era livre.

Downtown lounge

Pelo segundo ano consecutivo a placa superior da Avenida dos Aliados foi transformada na maior esplanada do Porto, um espaço cosmopolita, cheio de "glamour" e magia, que contribuiu para a revitalização e dinamização da baixa, dado que o espaço ofereceu, ao longo de dois meses e meio, uma animação bastante intensa com a actuação de variadíssimos grupos de música.



O Porto Beach Party

Durante três dias consecutivos, no mês de Julho, actuaram os melhores Djs do mundo, como Tiesto ou Bob Sinclair, entre outros. Um evento que decorreu na praia do Edifício Transparente, na Foz.

Alternativa

Uma iniciativa que é organizada em conjunto pela Direcção de Desporto e Animação, este é um projecto que decorre durante uma semana ininterrupta, na praia de S. Salvador, em frente ao Edifício Transparente, com a realização de várias actividades (desporto, animação, música, moda,

actividades radicais, etc.). No âmbito deste evento, tivemos a actuação do conhecido DJ Roger Sanchez, que trouxe ao local milhares de pessoas numa noite bem agitada.

Outras Actividades a Destacar

Porto Sounds

Esta iniciativa foi realizada pela primeira vez na Baixa da cidade no mês de Dezembro de 2008. Numa rua ao ar livre, foram realizados vários concertos de música destinados a um público mais jovem. O objectivo da realização deste evento, com estes contornos, foi o de contribuir para a dinamização nocturna da baixa portuense, respondendo à crescente procura dos espaços nocturnos nesta zona da cidade e contribuindo para a consolidação de um conceito que já se vem a afirmar há algum tempo.

Circuito Cultural Miguel Bombarda

Do mesmo modo, assistimos à afirmação de iniciativas que tem merecido cada vez um maior envolvimento da nossa parte, pela dimensão e visibilidade que as mesmas têm alcançado. Assim não é de estranhar que a nossa relação com os galeristas da Rua Miguel Bombarda se tenha fortalecido.

No decorrer de 2008 foram levadas a cabo várias edições das inaugurações simultâneas das galerias de arte da Rua Miguel Bombarda. Esta iniciativa mereceu ao longo de 2008 uma grande receptividade por parte dos portuenses, mas também por parte de visitantes nacionais e estrangeiros e da própria comunicação social. Para além das novas exposições de arte contemporânea que decorrem nas várias galerias, continuou-se a desenvolver actividades paralelas, tais como animações de rua e uma infinidade de intervenções artísticas. Os vários espaços comerciais existentes neste local, com moda vintage, artigos arrojados, propostas de decoração inovadoras, ateliers de arquitectura e design, entre muitos outros, são outro dos atractivos desta iniciativa. Este é já um local que conseguiu conquistar uma dinâmica muito específica na vida cultural desta Cidade. Tudo isto levamos a crer que este é um projecto que ainda tem muito para oferecer.



Natal

A época natalícia sempre foi uma aposta forte na animação na cidade, motivo pelo qual são levadas a cabo várias iniciativas, como sendo uma forma de revitalizar a baixa do Porto e dinamizar o comércio tradicional, permitindo uma oferta cultural que se estende a toda a família. Dessa forma, fizeram parte da programação de Natal os seguintes eventos:

Natal D' Ouro, no âmbito do qual decorreu o Desfile de Pais Natal, o Natal d' Gelo, a Terra do Pai Natal e Histórias de Natal).

Porto de Luz - Iluminações de Natal, mais uma vez algumas ruas da cidade encheram-se de cor e magia, alegrando a época natalícia.



A Magia do Mickey, um espectáculo infantil da Disney visto por mais de três milhões de pessoas em mais de 100 cidades de todo o mundo.

Arca de Natal, uma iniciativa interinstitucional cujo principal objectivo foi promover o contacto entre as instituições de solidariedade social e a população em geral através de uma exposição/venda de produtos onde



se associou a ousadia da modernidade com a sabedoria da idade e a valorização da diferença. As receitas desta venda reverteram integralmente para as instituições que estiveram presentes.

Janeiras, retomando uma tradição muito antiga, vários grupos folclóricos da cidade aceitaram o convite e animaram as principais artérias da baixa do Porto, numa altura em que este local se enche de pessoas que fazem as suas compras de Natal.

Concerto de Natal, um concerto memorável, que constitui um momento alto na animação natalícia da cidade com a presença de cerca de oitocentas pessoas.



Passagem de ano

Numa altura do ano em que são milhares as pessoas que saem à rua para receber o novo ano, a aposta numa programação apropriada para uma noite como esta é um dos maiores objectivos de quem organiza este evento, com a realização de espectáculos distintos em locais emblemáticos da cidade: o primeiro



realizou-se na Avenida dos Aliados, o segundo na Praça da Ribeira. Entre um concerto e o outro é lançado o fogo-de-artifício logo quando soam as doze badaladas. Estas actividades decorrem ao ar livre e são de acesso livre.

Concerto de Ano Novo

Este foi o primeiro ano que se levou a cabo esta iniciativa, em plena Avenida dos Aliados, que encerrou o programa previsto para o final do ano. Com a presença de cerca de quinhentas pessoas, com uma actuação da Banda Sinfónica Portuguesa. Estas actividades decorrem ao ar livre e são de acesso livre.





2.2.2.3 CONCLUSÃO

Verificou-se a consolidação de actividades já desenvolvidas no ano anterior, pelo melhoramento de determinados aspectos e maior rentabilização das suas potencialidades.

Promovemos um maior envolvimento com as actividades desenvolvidas por outras entidades e continuamos a realizar uma forte aposta nos eventos que promovem a cidade a nível nacional e internacional.

Por tudo isto, acreditamos que o nosso papel tem vindo a ser cada vez mais crucial na afirmação da cidade e das instituições que dela fazem parte. Registamos que o público em geral continua a aderir em força às nossas iniciativas.

8
6

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2.2.3.1. PAVILHÃO ROSA MOTA

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



2.2.3. PAVILHÃO ROSA MOTA

2.2.3.1 INTRODUÇÃO

O ano de 2008 foi um pouco atípico face aos anos transactos. No primeiro semestre, existiu uma ocupação elevada até meio do mês de Fevereiro fruto da exposição Leonardo da Vinci - o Génio, mas a informação veiculada em Setembro de 2007, referindo que o previsível início das obras de recuperação e remodelação do Pavilhão Rosa Mota, seria no primeiro trimestre de 2008 (sendo que esta exposição seria o último evento a realizar neste espaço), originou que não fossem aceites mais marcações para além de Fevereiro de 2008. Este facto despoletou alguns vazios de ocupação na segunda quinzena de Fevereiro, meses de Março e Abril e primeira quinzena de Maio, tendo retomado a cadência normal em Maio, com a realização da 78ª Feira do Livro do Porto. No que respeita ao segundo semestre do ano, sempre condicionado pela típica fraca procura do mês de Agosto, foi também caracterizado por um défice nas marcações por parte de entidades privadas promotoras. Contudo, foram realizados diversos eventos apoiados, de que se realçam o Torneio Nortepool (Bilhar) e o Festival de Internacional de Danças de Salão em Julho, o Festival Beat'It e a XL Party (Lan Party) em Setembro, dois eventos da Associação de Natação do Norte de Portugal e a Feira da Maratona do Porto no mês de Outubro, o espectáculo Magia do Mickey e a festa de passagem de ano da Rádio Festival, em Dezembro.

A procura deste espaço por parte das empresas produtoras de eventos (privados), diminuiu comparativamente com os anos anteriores, fruto da informação reinante no mercado de que o Pavilhão Rosa Mota estaria prestes a entrar em obras, reflectindo-se nos proveitos da instalação. Acresce a este facto que as condições actuais do espaço inibem uma atitude mais comercial mais incisiva da nossa parte. Cada vez mais os promotores requerem meios técnicos instalados e serviços especializados que o Pavilhão Rosa Mota não possui, fruto da sua idade e da elevada necessidade de renovação. Assim, na negociação com os privados, o argumento é sempre o preço, mais acessível do que a concorrência directa.



Contudo existia uma desactualização bastante grande na tabela de taxas de aluguer, não sendo alvo de qualquer mexida há cerca de 6 anos. Fruto de uma análise efectuada aos valores cobrados pela concorrência mais directa, foi efectuada uma actualização da tabela de taxas de aluguer do espaço, ainda assim considerada concorrencial face ao potencial de lugares do pavilhão, que entrou em vigor no passado mês de Dezembro.

Relativamente aos recursos humanos, reduziu-se o número de funcionários afectos a operações de montagem e desmontagem de eventos no final do 1º semestre, tendo ficado somente com um colaborador nestas funções. O reforço habitual efectuado todos os anos com a entrada de um colaborador extra para efectuar serviço durante a Feira do Livro, eventos de Verão e férias dos colaboradores efectivos, foi evitado rentabilizando-se assim os meios humanos existentes e adequando-os aos níveis actuais de serviço.

Assim neste ano de 2008 o Pavilhão Rosa Mota registou uma ocupação de 175 dias dias, traduzindo-se numa ocupação de 45,6% (considerando eventos, montagens, desmontagens e operações de "set-up" do espaço). Comparativamente com o ano de 2007 em que este indicador foi de 72,6%, verifica-se uma baixa acentuada.

Com a perspectiva de obras nesta instalação, o investimento e a manutenção, cifraram-se nos mínimos estritamente necessários, existindo somente a filosofia de pugnar pelo funcionamento dos equipamentos essenciais à utilização diária habitual, evitando assim despesas com uma instalação que está prestes a ser renovada.

2.2.3.2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E EVENTOS

Os diversos eventos realizados no Pavilhão Rosa Mota neste semestre englobaram variadas vertentes – eventos de cariz social, exposições, feiras, desporto e concertos.

A utilização diária dos ginásios da cave, manteve-se em 2008 com as habituais actividades do programa de desporto para a 3ª idade "No Porto a Vida é Longa", nomeadamente ginástica, boccia, taichí e yoga, bem como a ocupação semanal levada a cabo pelas forças de segurança da PSP.

Os eventos realizados no recinto principal do Pavilhão Rosa Mota foram os seguintes:

- 1 de Janeiro a 8 de Fevereiro Exposição Leonardo da Vinci - O Génio

Promotor: Grafinveste
 Montagens: (continuação do evento do 3º trimestre de 2007)
 Evento: 1 de Janeiro a 8 de Fevereiro
 Desmontagens: 11 a 15 de Fevereiro
 Afluência: 23.500 pessoas

- 17 de Fevereiro – Imposição de Insignias da Cruz Vermelha Portuguesa

Promotor: Cruz Vermelha Portuguesa
 Montagens: 15 de Fevereiro
 Evento: 17 de Fevereiro
 Desmontagens: 18 de Fevereiro
 Afluência: 300 pessoas

- 16 de Março – Concerto "Calcinha Preta"

Promotor: BB Produções
 Montagens: 14 de Março
 Evento: 16 de Março
 Desmontagens: 17 de Março
 Afluência: 4.000 pessoas

25
65 6- 22 de Maio a 10 de Junho – Feira do Livro do Porto

Promotor: APEL
Montagens: 12 e 22 de Maio
Evento: 22 de Maio a 10 de Junho
Desmontagens: 11 a 15 de Junho
Afluência: Sem dados oficiais sobre o número de visitantes

- 21 e 22 de Junho – Hóquei em Patins – All Star Game

Promotor: PortoLazer / Cristiano Pereira
Montagens: 18 a 21 de Junho
Evento: 22 de Junho
Desmontagens: 23 a 25 de Junho
Afluência: 1.600 pessoas

- 8 a 20 de Julho – Torneio Nortepool - Bilhar

Promotor: Nortepool
Montagens: 8 a 11 de Julho
Evento: 11 a 20 de Julho
Desmontagens: 21 a 23 de Julho
Afluência: 2.700 pessoas

- 25 a 26 de Julho – Festival Internacional de Danças de Salão do Porto

Promotor: Clube de Danças de Salão do Porto
Montagens: 25 de Julho
Evento: 26 de Julho
Desmontagens: 27 a 28 de Julho
Afluência: 2.300 pessoas

- 4 a 7 de Setembro – Festival Beat'It

Promotor: Plano B
Montagens: 4 a 5 de Setembro
Evento: 6 de Setembro
Desmontagens: 5 a 7 de Setembro
Afluência: 3.500 pessoas

- 21 a 30 de Setembro – XL Party

Promotor: AJITAR / PortoLazer
Montagens: 21 a 25 de Setembro
Evento: 25 a 26 de Setembro
Desmontagens: 27 a 29 de Setembro
Afluência: 450 pessoas

- 2 a 6 de Outubro - Gala da Assoc. de Natação do Norte de Portugal

Promotor: Assoc. Natação do Norte de Portugal / PortoLazer
Montagens: 2 a 3 de Setembro
Evento: 4 de Setembro
Desmontagens: 5 e 6 de Setembro
Afluência: 300 pessoas

- 10 a 14 de Outubro – Convenção de Natação Ciclo Olímpico

Promotor:
Montagens: 10 de Outubro
Evento: 11 e 12 de Outubro
Desmontagens: 13 e 14 de Outubro
Afluência: 300 pessoas

- 20 a 29 de Outubro – Feira da Maratona do Porto

Promotor: RunPorto / Clube de Veteranos do Porto / PortoLazer
Montagens: 20 a 23 de Outubro
Evento: 24 a 26 de Outubro
Desmontagens: 27 a 29 de Outubro
Afluência: 13.000 pessoas

- 3 a 19 de Dezembro – Magia do Mickey

Promotor: Estratégia / PortoLazer
Montagens: 3 a 10 de Dezembro
Evento: 11 a 15 de Dezembro
Desmontagens: 16 a 19 de Dezembro
Afluência: 9.000 pessoas

- 29 a 31 de Dezembro – Festa de Passagem de Ano-Rádio Festival

Promotor: Rádio Festival
Montagens: 29 e 30 de Dezembro
Evento: 31 de Dezembro a 1 de Janeiro
Desmontagens: 2 e 3 de Janeiro
Afluência: 8.000 pessoas

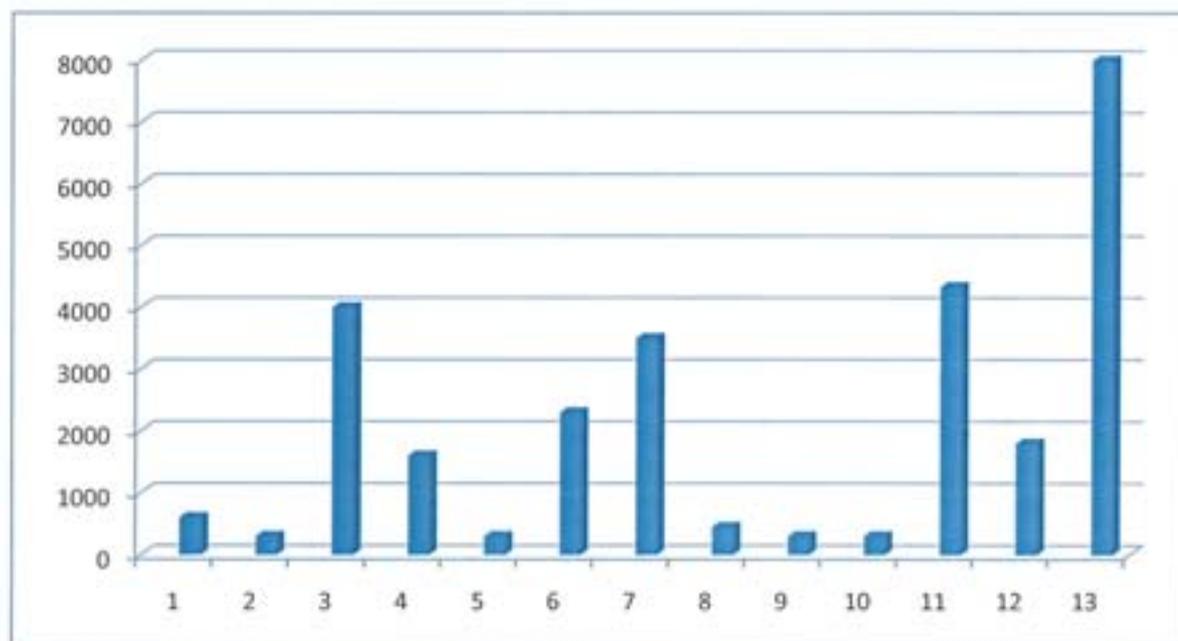
2.2.3.3 ANÁLISE DE DADOS

Em resumo, apresenta-se uma tabela e gráfico relativo à ocupação por evento. O total de visitas foi de 68.950 pessoas (não existem ainda dados oficiais sobre a Feira do Livro), o que na média anual fornece um valor indicativo de 188 visitantes por dia. Nos dados a seguir, foram analisados os visitantes face aos dias em que se desenrolou cada evento.

| Evento | Leonardo da Vinci 1 | Cruz Vermelha 2 | "Calcinha Preta" 3 | Hóquei All Star Game 4 | Torneio Nortepool 5 | Fest. Danças de Salão 6 | Festival Beat'it 7 |
|-------------|------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|
| Público/Dia | 603 | 300 | 4.000 | 1.600 | 300 | 2.300 | 3.500 |

| Evento | XL Party Lan Party 8 | Gala Assoc. de Natação 9 | Conv. De Natação 10 | Feira da Maratona 11 | Magia do Mickey 12 | Passagem de Ano 13 |
|-------------|-------------------------|-----------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Público/Dia | 450 | 300 | 300 | 4.333 | 1.800 | 8.000 |

Público por dia de Ocupação





A análise de visitantes (público) em cada um dos eventos realizados leva a uma conclusão já habitual – a confirmação de que os espetáculos musicais são eventos nos quais a concentração e rapidez das operações de montagem e desmontagem resultam em poucos dias de ocupação e na disponibilização rápida do espaço no intuito de poupar recursos, proporcionando simultaneamente receitas elevadas.

A Feira da Maratona também se destaca como evento paralelo à Maratona do Porto, que trouxe a este espaço bastantes visitantes.

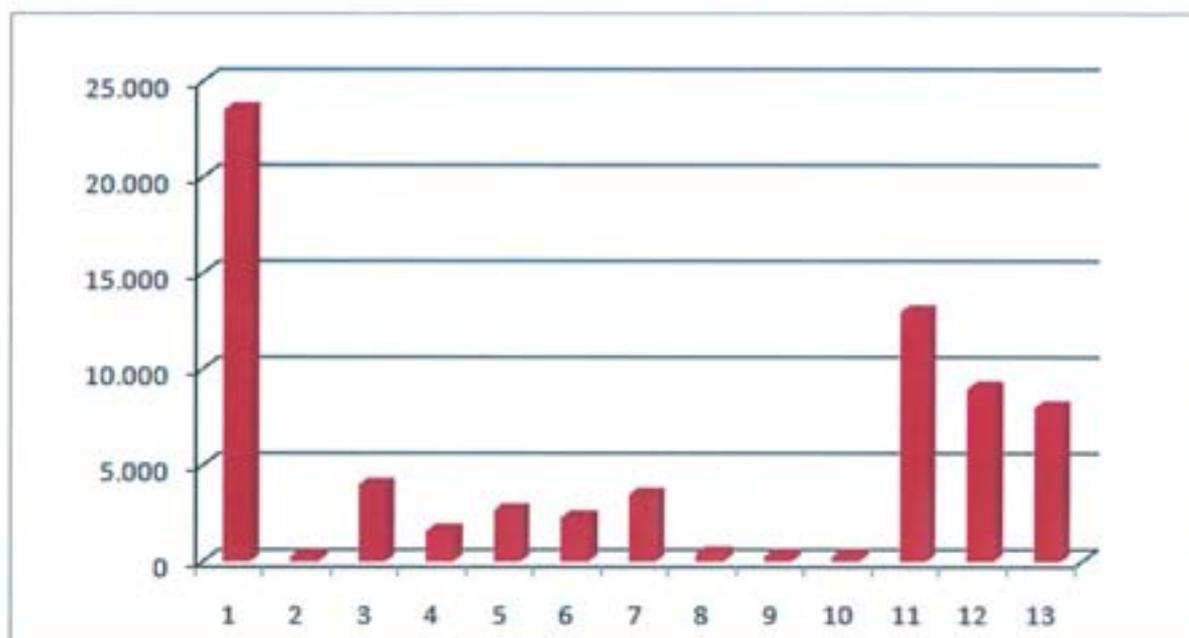
Realce ainda para o hóquei em patins - All Star Game – em que se reavivou um dos desportos mais carismáticos e marcantes deste pavilhão, pelos 3 Campeonatos do Mundo já disputados neste espaço em 1952, 1957 e 1991.

Analisando o número de visitantes recebidos em cada evento temos os seguintes dados:

| Evento | Leonardo da Vinci 1 | Cruz Vermelha 2 | "Calcinha Preta" 3 | Hóquei All Star Game 4 | Torneio Nortepool 5 | Fest. Danças de Salão 6 | Festival BeatIt 7 |
|-------------|------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|----------------------|
| Público/Dia | 23.500 | 300 | 4.000 | 1.600 | 2.700 | 2.300 | 3.500 |

| Evento | XL Party Lan Party 8 | Gala Assoc. de Natação 9 | Conv. De Natação 10 | Feira da Maratona 11 | Magia do Mickey 12 | Passagem de Ano 13 |
|-------------|-------------------------|-----------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Público/Dia | 450 | 300 | 300 | 13.000 | 9.000 | 8.000 |

Público por Evento



De forma a podermos potenciar a ocupação do espaço com o tipo de eventos que gera mais receita e público (concertos e eventos de cariz musical), através de uma atitude mais comercial mais incisiva na oferta do espaço aos mercados, o Pavilhão Rosa Mota terá de ser dotado de mais-valias técnicas capazes de rivalizar com as novas instalações que têm vindo a surgir na Área Metropolitana do Porto e no país, sendo por isso urgente levar a cabo as obras de recuperação e modernização deste espaço, acrescentando os factores modernidade, conforto e equipamento técnico que actualmente estes eventos necessitam, aos actuais argumentos face à concorrência - localização geográfica privilegiada, tradição, facilidade de estacionamento e grande capacidade de lugares.

Handwritten initials in the top right corner.

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2.3. ANÁLISE ECONÓMICA FINANCEIRA

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



2.3. ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA

2.3.1 – INTRODUÇÃO

No ano de 2008, os elevados resultados líquidos negativos da PortoLazer, no montante de 1.387.026 euros, dos quais aproximadamente 63% respeitam unicamente às contas de Amortizações e de IVA suportado, merecem uma decomposição nesta introdução com o objectivo de se evidenciar um mais efectivo resultado operacional da PortoLazer neste período.

- Jardins do Palácio de Cristal: Recorde-se que o Orçamento para 2008 da PortoLazer não previa qualquer dotação, para a gestão deste espaço, do que resultou uma contribuição negativa de 124.974 euros, dos quais 121.402 euros em Custos com Pessoal;

- Apesar do elevado empenho de toda a estrutura na angariação de apoios e patrocínios às festividades em torno das grandes festas da cidade, nomeadamente a do Natal, as suas iluminações e as festas de S. João, o seu resultado de exploração contribuiu de forma significativa para o desequilíbrio de contas apresentado.

Pelo que se considera que a actividade da PortoLazer no período em análise, está próximo das expectativas traçadas no seu Plano de Actividades e Orçamento para 2008, quer em termos de actividade desenvolvida, quer em termos económicos, já que retirados os aspectos anteriormente referidos, o resultado do exercício se situar próximo do equilíbrio.

2.3.1.1 – AMORTIZAÇÕES

A decisão por parte do Município em sintonia com a PortoLazer, da não inclusão desta rubrica nas necessidades de cobertura orçamental para 2008, resulta do facto de já estar previsto como uma verba autónoma uma transferência para investimento no valor de 550.000 euros.

Evitando-se assim à partida uma dupla contribuição do Município nesta matéria, já que a cobertura, por parte deste, dos resultados de exploração de 2008 incluirá necessariamente a verba referente a Amortizações.

Note-se que em sede de orçamento para 2009, não está prevista qualquer transferência para investimento, pelo que tal como já sucedeu parcialmente em 2008 e, sempre em sintonia com o Município, o investimento realizado recorre nestes casos a meios próprios.

2.3.1.2 – IMPOSTOS – IVA

A incerteza sobre o direito ou não da isenção em sede de IVA das transferências do Município, e que ultrapassou sempre a sua capacidade de decisão autónoma, acompanhou a PortoLazer desde a sua criação, influenciando os seus resultados e com menções sucessivas em todos os seus relatórios de gestão.

Em 2008, em resultado de uma estratégia concertada entre o Município e a PortoLazer, uma mesma empresa de consultoria, realizou um estudo sobre o efeito deste imposto nos dois lados desta relação de interdependência, numa perspectiva de conseguir um "efeito o mais neutro possível" para este imposto.

As principais conclusões a que este estudo chegou, e que entretanto já foram plasmadas no Orçamento para 2009 da PortoLazer, são as seguintes:

- (*) "...Quanto às transferências destinadas à realização de eventos (desportivos e de animação), as mesmas devem ser tributadas na medida em que configuram a contraprestação de um serviço prestado pela PortoLazer ao Município.

"...Refira-se ainda que, pela análise dos eventos que a PortoLazer já realizou no passado, verificámos que os mesmos configuram espectáculos, provas e manifestações desportivas, prática de actividades físicas e desportivas ou outros divertimentos públicos. Assim, a taxa de IVA a aplicar nestes serviços é a taxa reduzida de 5%..."

Remetendo para cobertura de prejuízos e isentas de IVA, as restantes rubricas:

i) exploração de infra-estruturas;

ii) encargos de estrutura..."

(*) – Retirado do relatório final apresentado em 27 de Janeiro último, pela referida empresa de consultoria externa.

Estas conclusões permitiram, elaborar um extenso estudo tendo em vista a recuperação de IVA, relativamente aos exercícios anteriores, bem como elaborar o Orçamento de 2009, já com base nestes pressupostos.

Assim, embora seja nossa convicção e da empresa que realizou o referido estudo de que os valores reclamados serão recuperados, não foi registado qualquer valor em 2008 por uma questão de prudência.

| Valor/Ano | 2006 | 2007 | 2008 | Total |
|-----------------|----------|-----------|-----------|-----------|
| IVA a recuperar | 16.192 € | 412.413 € | 282.131 € | 710.736 € |

Para 2009 foi decidido utilizar o regime da afectação real, em detrimento do pró-rata, conforme proposta incluída no estudo atrás referido. Desta forma o valor da rubrica de Impostos deixará de ser expressiva no total de Custos a apresentar na Demonstração de Resultados.

2.3.1.3 – OUTROS

O ano de 2008 destaca-se na PortoLazer pelos diferentes enquadramentos e actividades que se foram gerando que de alguma forma condicionaram no imediato e para o futuro a sua posição económica enquanto empresa e, em particular, enquanto empresa municipal, abstendo-nos aqui de comentar os efeitos radicais que os factos a seguir mencionados tiveram ou terão na actividade da PortoLazer, e dos quais destacamos:

- No 1º trimestre de 2008, foi instalado um Sistema Biométrico de Controlo de presenças;
- Em 30 de Julho de 2008 entrou em vigor o novo Regime de Contratação Pública;
- Em 29 de Agosto de 2008 entrega de candidatura ao POVT-QREN do Projecto de Requalificação/Reabilitação do Pavilhão Rosa Mota, num valor próximo dos 16 milhões de euros;



- No 4º Trimestre de 2008:

- Entrou em funcionamento uma nova rede informática, com ligação em rede de todos os postos de todas as instalações da PortoLazer e com ligação física em fibra óptica à rede municipal;
- Deu-se início à implementação do novo Sistema de Avaliação dos colaboradores, em harmonia com o modelo do Município;
- Realizou-se um estudo sobre o imposto IVA, segundo o qual se espera poder vir a recuperar mais de 710.000 euros. Ao que se deve deduzir o custo do estudo que variará entre 18 a 30% do valor recuperado, bem como eventuais coimas, por atraso no envio das declarações de substituição;
- Iniciou-se a 1ª fase de acções de formação transversais a toda a Empresa, apoiadas por fundos comunitários, num valor de cerca de 37.000 euros;
- Decorreu uma auditoria interna, a qual permitiu detectar um conjunto de anomalias importantes e a corrigir, permitindo uma melhor e maior conformidade da Empresa com o rigor emanado do Município quer às exigências actuais.

2.3.2 – ANÁLISE FINANCEIRA DA ACTIVIDADE

Os Proveitos totalizaram 6.952.691 euros, dos quais 3.950.000 euros se referem a Subsídio à Exploração atribuído pelo Município em 2008.

Comparativamente com o valor orçado para o exercício em análise, verificou-se um aumento de 16% dos proveitos efectivos, integralmente justificado pela contribuição do valor a receber de proveitos referente ao custo com as Iluminações de Natal de 2008, no valor de 442.308 euros, e com um proveito não orçado referente às AEC's - Actividades de Enriquecimento Curricular, o qual rondou os 536.383 euros, um valor muito próximo dos custos associados a esta actividade.

Na rubrica Outros Proveitos e Ganhos Operacionais, estão inscritos 151.584 euros, estando reflectidos aqui os proveitos provenientes da actividade exercida no âmbito das AEC's, mas cujo enquadramento não cabe directamente nas actividades.

Comparativamente com o exercício anterior, a angariação de patrocínios em associação com a venda de bilhetes para eventos realizados pela PortoLazer, isolado o efeito do Circuito da Boavista em 2007, teve uma redução de cerca de 25%, reflexo das dificuldades conjunturais nestas áreas.

MAPA DE EXPLORAÇÃO

(valores em euros)

| Conta | Descrição | 2007 | Orç. 08* | 2008 |
|---|---|-------------------|------------------|-------------------|
| PROVEITOS | | 9.327.256 | 5.975.697 | 6.952.691 |
| 71 | Vendas | 26.946,54 | | |
| 72 | Prestações de Serviços | 3.130.770 | 1.412.967 | 1.942.281 |
| 73 | Proveitos Suplementares | 1.787.859 | 612.730 | 793.695 |
| 74 | Subsídios à Exploração | 4.295.720 | 3.950.000 | 3.950.000 |
| 76 | Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 33.778 | | 151.584 |
| 77 | Reversões de Amortizações e Ajustamentos | 24 | | 2.768 |
| 78 | Proveitos e Ganhos Financeiros | 9 | | 100 |
| 79 | Proveitos e Ganhos Extraordinários | 52.151 | | 112.262 |
| CUSTOS | | 10.355.676 | 6.148.626 | 8.339.716 |
| 61 | Custo das mercadorias vendidas e consumidas | 20.669 | | |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 7.819.213 | 4.423.653 | 5.769.498 |
| 63 | Impostos | 641.671 | 134.900 | 521.698 |
| 6312 | Imposto s/ o Valor Acrescentado | 619.371 | 120.800 | 510.865 |
| 6313 | Imposto do Selo | 5.261 | 3.400 | 7.568 |
| 6317 | Taxas | 17.040 | 10.000 | 3.265 |
| 64 | Custos com o Pessoal | 1.523.684 | 1.395.593 | 1.537.077 |
| 65 | Outros Custos e Perdas Operacionais | | | 1.208 |
| 66 | Amortizações e Ajustamentos do Exercício | 316.920 | 172.930 | 458.134 |
| 662 | Amort-Imobilizações Corpóreas | 309.876 | 172.930 | 361.034 |
| 663 | Amort-Imobilizações Incorpóreas | 933 | | 2.545 |
| 666 | Ajustamento de Dívidas a Receber | 6.112 | | 94.555 |
| 68 | Custos e Perdas Financeiras | 15.492 | 9.900 | 22.639 |
| 69 | Custos e Perdas Extraordinárias | 10.333 | 11.650 | 24.172 |
| 86 | Imposto s/Rendimento do Exercício | 7.693 | | 5.291 |
| RESULTADOS | | -1.028.419 | -172.929 | -1.387.026 |
| RESULTADOS (s/Amortizações, s/ IVA a recu) | | -69.828 | 134.901 | -512.581 |

* Este orçamento difere do aprovado, apenas pela inclusão no Subsídio à Exploração do aditamento ao Contrato-Programa no valor de 650.000 euros, e respectiva contrapartida nos FSE's

Do montante apresentado em 2008 na rubrica de Proveitos e Ganhos Extraordinários, de 112.262 euros, 68% respeita ao proveito com o subsídio ao investimento atribuído pela CMP, na proporção das amortizações incorridas em 2008 com as aquisições proporcionadas pelo referido subsídio.

No constante aos Custos, estes totalizaram 8.339.716 euros, dos quais destacamos o contributo dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos



Custos com o Pessoal, com um peso respectivamente de 69% e 18%, respectivamente.

Da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, destacamos as despesas com Trabalhos Especializados, Honorários, Publicidade e Propaganda e Rendas e Alugueres, relacionadas, na sua maioria, com a organização de eventos e actividades de índole desportiva e de lazer, e que no conjunto, representam 79% do seu total. Também destacamos os custos com Electricidade, Gás e Água e Conservação e Reparação com um contributo global de 386.452 euros, ou seja 11% do Custo total do exercício, e que são inerentes à gestão das infra-estruturas camarárias e próprias, na sua maioria destinadas à prática de actividades físicas e desportivas.

Notar que nos FSE's estão incluídos 479.710 euros de Custos de Iluminação de 2008, bem como 527.825 euros de custos associados às AEC's, o que dá um total de 1.007.535 euros de custos não previstos em sede de orçamento para 2008.

Comparativamente com o exercício anterior, verificamos um decréscimo de 26% dos custos com FSE's, resultante sobretudo da realização em 2007 do Circuito da Boavista.

Os Custos com o Pessoal ascenderam a 1.537.077 euros, tendo sofrido um acréscimo de apenas 1% comparativamente aos valores apresentados no exercício de 2007. Relativamente ao valor orçado para o ano de 2008, os custos reais apresentaram um acréscimo na ordem dos 10%, explicado sobretudo pelos custos incorridos com os vigilantes dos Jardins do Palácio de Cristal, não previstos em sede de orçamento para este exercício devido à alteração na gestão deste espaço que ocorreu no início do ano.

Os Impostos contribuíram com 521.698 euros, dos quais 510.865 euros são referentes ao IVA suportado das despesas, por utilização do regime do pró-rata, cujo coeficiente definitivo para o exercício de 2008 foi de apenas 30%, sendo que o valor orçamentado se situava nos 50%.

2.3.3 – ANÁLISE ECONÓMICA DA ACTIVIDADE

Em 31 de Dezembro, o Activo Líquido da empresa totalizou 9.087.537 euros. Deste total, 85% é referente ao Imobilizado Líquido, que aumentou em 8% comparativamente com igual período do exercício anterior.



O investimento realizado em 2008 totalizou 941.816 euros, destacando-se a remodelação da Piscina da Constituição, que representou no global 42% do total, e a aquisição do piso para o Campo de Futebol de Campanhã, representativo de 37%, e que se encontram ainda em curso no fim do exercício em análise. Também se procedeu à requalificação de alguns equipamentos pertencentes à Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior e ao início do projecto de arquitectura da requalificação do Pavilhão Rosa Mota.

Por último, destacamos o investimento efectuado em "software" e "hardware" informático, referindo em especial o equipamento e "software" destinado ao controlo de assiduidade e pontualidade dos Recursos Humanos da PortoLazer.

As Dívidas de Terceiros a Curto Prazo totalizaram 557.354 euros, na sua maioria respeitantes a Clientes conta corrente. Os patrocinadores de eventos têm um peso significativo nesta rubrica, derivado da crise económico-financeira que o país atravessa, não possibilitando o cumprimento do prazo estabelecido para pagamento e aumentando o prazo médio de recebimento.

Da mesma forma, se verifica um aumento do valor apresentado em Clientes de Cobrança Duvidosa em 255%, que deixam de cumprir com os compromissos assumidos para com a empresa, comparativamente com 31 de Dezembro de 2007.

Apesar do Boavista Futebol Clube ter valores em dívida com antiguidade superior a 6 meses, está prevista a sua regularização para 2009, através de compromisso assumido pela respectiva direcção, da cedência de utilização a favor da PortoLazer das suas instalações desportivas, nomeadamente do estádio de futebol. Outras empresas, como a Unicer, a CRH, a A.M. Coutinho e outras, manifestaram também a sua intenção de regularizar rapidamente os seus débitos.

A rubrica de "Acréscimos de Proveitos" no total global de 447.307 euros, referem-se à especialização em 2008 dos proveitos dos eventos realizados, onde se incluem as Iluminações de Natal 2008/2009. Os "Custos Diferidos", no montante de 235.687 euros, referem-se às despesas datadas de 2008 de eventos a decorrerem em 2009, e do estudo de consultoria sobre o IVA.

Por sua vez, o Passivo ascendeu a 8.650.865 euros, dos quais 45% respeitam à Dívida a Médio e Longo Prazo que a PortoLazer tem para com o

Município do Porto, devido à transferência de imobilizado para realização do capital estatutário ter sido de valor superior ao do próprio capital.

No entanto, esta dívida foi reduzida em 2008 em 18% do valor inicialmente contraído, por conta da cobertura do prejuízo de exploração operacional acrescido dos custos financeiros do exercício de 2007.

As Dívidas a Terceiros a Curto Prazo totalizaram 3.032.949 euros, representativas de 35% do total do Passivo, dos quais 25% referem-se a Fornecedores conta corrente. Em 31 de Dezembro de 2007, as Dívidas a Terceiros a Curto Prazo representavam apenas 26% do total do Passivo, tendo-se verificado um acréscimo de 48% do valor total em dívida nesta rubrica.

Os Acréscimos de Custos totalizaram 884.149 euros, dos quais 62% referem-se à especialização dos custos com eventos em 2008, cujos documentos de despesa estão datados de 2009, dos quais se destacam as festividades do Natal e Passagem de Ano. Para além destes, temos considerado outros custos, como sendo os encargos com as férias do pessoal a considerar em 2008, que se pagam em 2009.

Os Proveitos Diferidos totalizaram 809.512 euros, dos quais 91% são respeitantes ao Subsídio ao Investimento atribuído pelo Município do Porto em 2007 e 2008 não considerado ainda como proveito. O valor restante respeita aos valores cobrados em 2008 de aulas de diversas modalidades aquáticas a decorrerem em 2009 na REMUPI.

O Capital Próprio, em 31 de Dezembro de 2008, totalizou 436.671 euros, estando inferior a 50% do Capital Social, pelo que não cumpre nesta data o estipulado pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Pelo que e de forma a dar cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo 31º da Lei nº 53-F/2006, o Conselho de Administração vai propor a cobertura do prejuízo de exploração operacional de 2008, acrescido dos respectivos encargos financeiros pelo Município do Porto.

2.3.4 – ANÁLISE POR ACTIVIDADE

A PortoLazer, sem o efeito das Amortizações e de IVA suportado, encerra o ano de 2008, com um "deficit" de exploração de 512.581 euros, conforme quadro abaixo. Nele pode verificar-se que esse "deficit" resulta essencialmente da actividade da Animação, 678.350 euros negativos, e de uma contribuição negativa de 196.622 euros em actividades não previstas, as quais incluem a gestão dos Jardins do Palácio de Cristal. Os 28.958 euros em resultados negativos das Instalações, são justificados integralmente pela contribuição dos custos de gestão do Queimódromo, o qual em 2008, ainda não consegue equilibrar o seu orçamento.

MAPA DE EXPLORAÇÃO POR ÁREA DE ACTIVIDADE

| Área | (valores em euros) | | | | |
|---|--------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| | 2007 | Orç. 08 | 2008 | Dif. R/Orç. | Dif.% |
| PROVEITOS | 6 357 890 | 5 975 697 | 6 952 691 | 976 994 | 14.1% |
| DESPORTO | 1 395 300 | 925 680 | 1 533 684 | 608 004 | 39.6% |
| ANIMAÇÃO | 2 486 382 | 2 581 000 | 2 804 501 | 223 501 | 8.0% |
| INSTALAÇÕES | 1 968 384 | 1 781 018 | 1 827 487 | 46 469 | 2.5% |
| ESTRUTURA | 507 824 | 687 999 | 753 326 | 65 327 | 8.7% |
| OUTRAS ACTIVIDADES | | | 33 693 | 33 693 | |
| CUSTOS (s/Amortizações, s/IVA suportado) | 6 114 741 | 5 667 867 | 7 234 957 | 1 567 090 | 21.7% |
| DESPORTO | 1 129 114 | 904 630 | 1 187 561 | 282 931 | 23.8% |
| ANIMAÇÃO | 2 614 916 | 2 501 000 | 3 482 851 | 981 851 | 28.2% |
| INSTALAÇÕES | 1 832 452 | 1 584 938 | 1 856 445 | 271 507 | 14.6% |
| ESTRUTURA | 538 260 | 677 299 | 708 100 | 30 801 | 4.3% |
| OUTRAS ACTIVIDADES | | | 230 315 | 230 315 | |
| RESULTADOS (s/Amort. s/IVA suportado) | 243 149 | 307 830 | -512 581 | -820 411 | 160.1% |
| DESPORTO | 266 186 | 21 050 | 346 123 | 325 073 | 93.9% |
| ANIMAÇÃO | -128 535 | 80 000 | -678 350 | -758 350 | 111.8% |
| INSTALAÇÕES | 135 933 | 196 080 | -28 958 | -225 038 | 777.1% |
| ESTRUTURA | -30 436 | 10 700 | 45 226 | 34 526 | 76.3% |
| OUTRAS ACTIVIDADES | | | -196 622 | | |

Importa esclarecer que o resultado positivo obtido pelo Desporto, se insere numa estratégia previamente definida de economia ao nível dos resultados operacionais na área do Desporto, para poder realizar de uma forma equilibrada, investimentos prementes, mas que não faziam parte do quadro de Investimentos previstos para 2008, ver detalhes mais adiante, bem como no Anexo – 3.6 – Mapa de Investimentos.

Essa estratégia reflectiu-se da mesma forma nos resultados económicos dos Eventos e Programas efectuados em 2008, de que segue um quadro síntese:

MAPA DE EXPLORAÇÃO - EVENTOS E PROGRAMAS POR ÁREA

| Área | 2007 | Orç. 08 | 2008 | Dif. R/Orç. | Dif.% |
|----------------------------|------------|----------|------------|-------------|--------|
| (valores em euros) | | | | | |
| EVENTOS E PROGRAMAS | | | | | |
| DESPORTO | -568 897 | -782 000 | -533 493 | 248 507 | -46.6% |
| ANIMAÇÃO | -1 107 012 | -810 013 | -1 890 039 | -1 080 026 | 57.1% |

Este quadro confirma que o resultado negativo da Animação resulta essencialmente do seu envolvimento na realização de eventos, e que os resultados positivos do Desporto resultam de economias em Eventos e Programas. Contudo, é importante referir que a insuficiente cobertura dos custos, proveniente da execução de projectos de grande dimensão realizados para a cidade, são mais que suficientes para justificar este valor, nomeadamente o RedBull Air Race, e as Festas e Iluminações da Cidade.

Dentro das Instalações a gestão de Instalações Desportivas apresenta um resultado positivo de 24.020 euros, sem Amortizações e IVA suportado, onde há a salientar para além de uma estabilização dos proveitos mas também dos custos, de um valor de Custos com Pessoal abaixo do orçamento, um bom indicador já que cerca de 75% dos colaboradores do quadro de pessoal da PortoLazer, se encontrarem nas instalações desportivas sob nossa gestão.

A Estrutura apresenta um resultado positivo de 46.435 euros, resultantes no essencial da adequação dos meios de gestão ao valor previamente orçamentado.

2.3.5 - CUSTOS COM PESSOAL

No final de 2008, a PortoLazer tinha, no seu quadro de pessoal, 100 colaboradores, dos quais 2 são Administradores, e 32 são colaboradores da CMP afectos à empresa municipal.

No cômputo geral, de Janeiro a Dezembro de 2008, verificou-se uma variação no quadro de pessoal de menos 26 pessoas, das quais 12 se

encontravam no regime de destacamento para os Jardins do Palácio de Cristal, tendo deixado de prestar serviços à PortoLazer em Janeiro de 2008.

MAPA - QUADRO DE PESSOAL

(valores em euros)

| Rubrica | 31.12.2007 | Orç. 08 | 31.12.2008 | Dif 08/07 | Dif % 08/07 |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------|
| Custos Com Pessoal | 1 523 684 | 1 395 593 | 1 537 077 | 13 393 | 0.9% |
| Nº Total de Funcionários | 126 | 111 | 100 | -26 | -26.0% |
| Nº de Colaboradores no Quadro | 55 | 55 | 56 | 1 | 1.8% |
| Nº de Contratos a Prazo | 26 | 23 | 12 | -14 | -116.7% |
| Nº de Requisitados / Destacados | 45 | 33 | 32 | -13 | -40.6% |
| Desporto | 3 | 3 | 3 | | |
| Assessorias Obras/Manutenção | 1 | 1 | 1 | | |
| Assessoria Jurídica | 1 | 1 | 1 | | |
| Serv. Manutenção | 27 | 27 | 26 | -1 | -3.8% |
| Jardins do Palácio de Cristal | 12 | | | -12 | |
| Pav. Rosa Mota | 1 | 1 | 1 | | |

Uma colaboradora da Animação, passou por mérito e necessidade para os quadros da Empresa em 2008, sendo que entretanto se verificou um saldo de saída de 11 pessoas contratadas pela PortoLazer, por motivo de cessação dos respectivos contratos a prazo, na sua maioria afectas às infra-estruturas sob gestão da PortoLazer.

Em termos económicos, verificou-se um crescimento de apenas 0.9% da massa salarial, relativamente ao valor verificado em 2007. Sendo que o desvio relativo ao valor orçado para 2008, se deve ao facto de não ter sido cabimentado o valor para os vigilantes dos Jardins do Palácio de Cristal, os quais em termos reais representaram 113.444 euros.

2.3.6 - INVESTIMENTO

Conforme referido anteriormente, o Orçamento de 2008 da PortoLazer, não prevê qualquer cobertura para os custos das amortizações, sendo que foi aprovada em paralelo uma transferência para custos de Investimento de 550.000 euros.

MAPA DE INVESTIMENTO POR ÁREA

(valores em euros)

| Área | Orç. 08 | 2008 | Dif. R/Orç. | Dif.% |
|---|---------|---------|-------------|---------|
| DESPORTO | 550 000 | 941 816 | 391 816 | 41.6% |
| ANIMAÇÃO | 435 500 | 820 795 | 385 295 | 46.9% |
| ESTRUTURA | 114 500 | 21 093 | -93 407 | -442.8% |
| PAV. ROSA MOTA - Estudo de Requalificação | | 80 531 | 80 531 | 100.0% |

As economias realizadas em investimento não realizados em 2008 na Estrutura, acabaram por compensar os investimentos não previstos, quer na Animação quer no Projecto de Reabilitação do Pavilhão Rosa Mota.

Por sua vez, a Direcção do Desporto tendo determinado como prementes, por um lado a realização em 2008 das obras de colocação do piso sintético no Campo de Futebol de Campanhã, tendo-se neste caso elaborado um contrato de colaboração, em que a CMP é interveniente enquanto proprietária daquele espaço, e por outro a antecipação de algumas obras da 2ª fase de remodelação da Piscina da Constituição, comprometeu-se a reduzir os seus custos operacionais num montante idêntico ao desvio provocado em termos de orçamento para investimento.

GRANDES INVESTIMENTO 2008

| Área | Orç. 08 | 2008 | Dif. R/Orç. | (valores em euros) |
|------------------------------------|---------|---------|-------------|--------------------|
| | | | | Dif. % |
| | 550 000 | 941 816 | 391 816 | 41.6% |
| AMPLIAÇÃO DA PISCINA CONSTITI | 225 000 | 338 471 | -101 531 | -30.0% |
| CAMPO SINTÉTICO - FUTEBOL CAMPANHÃ | | 349 454 | -337 185 | -96.5% |
| OUTROS (41) | 325 000 | 253 891 | -101 531 | -40.0% |

Verificamos assim que as economias ao nível do Desporto e Instalações Desportivas, ficou a 15.153 euros deste objectivo, ao compararmos os seus resultados líquidos positivos com o seu desvio negativo em termos de investimento.

Importa realçar que os 391.816 euros de acréscimo em Investimento, não contam na sua totalidade para o deficit de exploração, contando apenas a parte proporcional das respectivas amortizações em 2008, pelo que não terão de ser cobertos, ao abrigo da lei, pelo accionista, associando-se contudo aos problemas de tesouraria existentes.

RELATÓRIO &
CONTAS
2008

2.4. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



1

2

3

4

5

6

2.4 - PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Os resultados obtidos em 2008, não colocam em causa a linha estratégica que fundamentou a criação da PortoLazer, já que estão associados a um problema que o Município sempre lidou, e que a PortoLazer ainda não conseguiu reduzir de forma substancial na sua curta existência, referimo-nos à cobertura por patrocínios dos custos associados às grandes festas da Cidade, como sejam o Natal, o S^o João e as iluminações de rua e fogo-de-artifício que lhe estão associados.

Para 2009 definimos já um conjunto de iniciativas que pretendem fortalecer a PortoLazer na sua eficácia e eficiência, e no sentido de uma gestão mais atenta às oportunidades de intervenção dentro da sua área de actuação.

Adiante são apresentados em síntese, algumas dessas principais medidas:

- As decorrentes da auditoria interna que decorreu no final de 2008, e que em muitos casos coincidem com alguns dos princípios orientadores em prática:

Qualificar os nossos recursos humanos;

Certificar os serviços e equipamentos de forma. Criar disciplinas de normalização e de qualidade, tendo em vista a satisfação de quem servimos;

Criar melhores instrumentos de gestão, para sermos os mesmos a fazer muito mais, muito melhor e com custos mais controlados.

- De forma a equilibrar a situação de tesouraria, prevê-se que no início de 2009, se recorra a um financiamento bancário temporário, sendo que o cumprimento pelo Município das recomendações do referido estudo de auditoria, em termos de reposição de resultados, bem como a recuperação de IVA esperada, encurtará seguramente o prazo dessa necessidade.

-Para além da aplicação prática das recomendações da auditoria interna, iremos apresentar um conjunto de candidaturas ao QREN, tendo em vista estes mesmos objectivos, nomeadamente na área de "Formação", dando continuidade ao já realizado em 2008, e na "Modernização Administrativa", nomeadamente com a instalação de um sistema de Gestão Documental.

- O anúncio do apoio aguardado para o início de 2009, por parte do QREN do apoio ao projecto de reabilitação/requalificação do Pavilhão Rosa Mota,

será um novo ponto de partida para este grande projecto, prevendo-se que as obras ainda se possam iniciar assim, ainda antes do final deste ano.

- A criação de uma direcção de Comunicação e Imagem logo no início de 2009, permitirá concretizar uma divulgação mais *cuidada, mais directa, e atempada, consolidando dessa forma nos media e no público em geral, uma imagem mais forte dos eventos das actividades da empresa*, procurando ainda uma melhor articulação com os agentes da cidade e uma ligação mais rápida e consequente ao cidadão e àqueles que a visitam, que estudam na cidade do Porto, ou que nela habitam por curtos períodos.

- Programas que envolvam cidadãos com mobilidade reduzida, com idade avançada ou em períodos críticos ao desenvolvimento motor merecerão a nossa especial atenção.

- Pretendemos elevar a exigência nas actividades desenvolvidas no âmbito das ligações com cidades geminadas à cidade do Porto, consolidando relações históricas e explorando potenciais de comunicação entretanto esquecidos.

- Ao nível das Instalações Desportivas sob nossa gestão

Continuaremos o esforço de requalificar as instalações desportivas municipais. A idade avançada de algumas delas, associado à evolução dos hábitos sociais e das exigências normativas (Federativas, europeias e nacionais) colocam uma emergente necessidade de as adoptar e fazer corresponder com respostas que igualmente assegurem o menor nível de dependência financeira.

A piscina de Campanhã inicialmente projectada como uma piscina de 50m ao ar livre, foi posteriormente adaptada com uma cobertura insuflável, que protege do frio nos meses frios e chuvosos, mas que carece de um período de montagem e desmontagem que perturba o seu normal funcionamento, pelo facto de aí decorrerem os treinos e competições das principais equipas de natação da cidade. E cada vez mais próximo fim da vida desta estrutura provisória obriga-nos a uma reflexão interna e ao desenvolvimento de um estudo que avalie cuidadosamente todo este equipamento.

Continuaremos o combate ao défice de algumas infra-estruturas desportivas certificado pelos resultados de actualização da Carta Desportiva Municipal (em fase de redacção final) realizado pela PortoLazer e pelo GEP – Gabinete de Estudos da CMP.



Apresentamos candidatura ao IDP/FPF – Instituto do Desporto de Portugal/Federação Portuguesa de Futebol, para a atribuição de minicampos de exterior com piso em relva sintético, dando continuidade à política autárquica de espalhar por toda a cidade locais de prática informal potenciando o conceito do “Desporto perto de si” ou “Desporto à porta de casa”.

Para 2009 a direcção de Animação tem como objectivo solidificar as iniciativas que conseguiu realizar na Cidade do Porto para que se possa concretizar os desígnios propostos, nomeadamente a atracção de novos públicos para a baixa portuense. Neste contexto, iremos também continuar a realizar parcerias com instituições da cidade, reforçando assim a qualidade dos eventos propostos, tornando-os mais abrangentes e mobilizadores.

No ano de 2009 continuará a ser assumida a realização de grandes iniciativas que projectarão o Porto como marca de prestígio, mas sem nunca esquecer o crescente aumento dos apoios às iniciativas, facultando meios fundamentais à sua concretização. A PortoLazer assume-se definitivamente como parceira na concretização dos objectivos daqueles que acreditam nas mais-valias da realização de iniciativas de qualidade na Cidade do Porto.

Estão desde já garantidas inúmeras iniciativas, entre as quais se podem destacar sem desprimor para as restantes, a vinda novamente do Campeonato Mundial de Carros de Turismo, bem como a reedição do Grande Prémio Histórico do Porto, a realizarem-se consecutivamente nos dois primeiros fins-de-semana de Julho, bem como mais uma etapa do RedBull Air Race a realizar-se no primeiro fim-de-semana de Setembro.

Handwritten initials in blue ink.

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Uma participada de:



Porto Lazer, E.M.



2.5 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com a incorporação dos resultados de 2008, o Capital Próprio ficou inferior a metade do actual Capital Social, o que contraria o disposto no artigo 35º do CSC – Código das Sociedades Comerciais.

A Administração da PortoLazer propõe assim, que o resultado líquido negativo apurado neste exercício, no valor de 1.386.466 euros, seja transferido para Resultados Transitados.

Propõe ainda, que o accionista proceda à cobertura dos prejuízos, por via de transferências de capital em numerário, dando cumprimento ao legislado pelo nº 2 do art. 31º do RJSEL.

R
66

RELATÓRIO & CONTAS 2008

2.6. AGRADECIMENTOS

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.

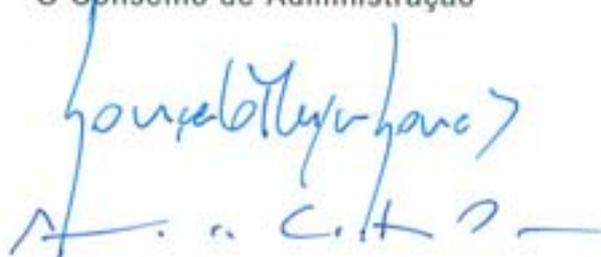


2.6. AGRADECIMENTOS

Terminamos com um voto de agradecimento a toda equipa da PortoLazer, e às direcções municipais da CMP, que tornaram possíveis a execução das actividades objecto do presente relatório, bem como da confiança em nós depositada pela CMP, pelo Fiscal Único e pelo Conselho Geral.

Porto, 13 de Março de 2009

O Conselho de Administração



66

RELATÓRIO & CONTAS 2008

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



3.1. BALANÇO ANALÍTICO

| | | Contribuinte: | | | 507 718 640 |
|---|---------------------|-------------------|---------------------|----|---------------------|
| ACTIVO | | 31.12.2008 | | | 31.12.2007 |
| Fixo: | AB | AA | AL | AL | |
| Imobilizações incorpóreas | | | | | |
| Despesas de instalação..... | 1.031,32 | 902,29 | 129,03 | | 601,71 |
| Propriedade industrial e outros direitos..... | 10.481,96 | 3.024,88 | 7.457,08 | | 1.211,81 |
| | 11.513,28 | 3.927,17 | 7.586,11 | | 1.813,52 |
| Imobilizações corpóreas | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais..... | 2.664.270,00 | 0,00 | 2.664.270,00 | | 2.664.270,00 |
| Edifícios e outras construções..... | 4.400.820,45 | 515.091,95 | 3.885.728,50 | | 4.119.370,30 |
| Equipamento básico..... | 76.721,08 | 33.580,86 | 43.140,22 | | 54.226,42 |
| Ferramentas e utensílios..... | 12.775,21 | 8.213,07 | 4.562,14 | | 7.078,46 |
| Equipamento administrativo..... | 56.998,05 | 32.393,62 | 24.604,43 | | 24.384,78 |
| Outras imobilizações corpóreas..... | 371.683,63 | 153.102,59 | 218.581,04 | | 228.611,10 |
| Imobilizações em curso..... | 833.678,21 | | 833.678,21 | | 4.140,65 |
| | 8.416.946,63 | 742.382,09 | 7.674.564,54 | | 7.102.081,71 |
| Circulante: | | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo | | | | | |
| Cientes, c/c..... | 481.471,31 | | 481.471,31 | | 707.698,62 |
| Cientes de cobrança duvidosa..... | 70.901,52 | 70.901,51 | 0,01 | | 13.785,28 |
| Adiantamentos a Fornecedores..... | 9.585,42 | | 9.585,42 | | 2.066,58 |
| Estado e outros entes públicos..... | 11.142,19 | | 11.142,19 | | 212,41 |
| Outros devedores..... | 82.171,12 | 27.016,50 | 55.154,62 | | 739.508,61 |
| | 655.271,56 | 97.918,01 | 557.353,55 | | 1.463.271,50 |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | | |
| Depósitos bancários..... | 162.050,14 | | 162.050,14 | | 14.904,13 |
| Caixa..... | 2.428,16 | | 2.428,16 | | 2.418,00 |
| | 164.478,30 | | 164.478,30 | | 17.322,13 |
| Acréscimos e diferimentos: | | | | | |
| Acréscimos de proveitos..... | 447.307,70 | | 447.307,70 | | 128,75 |
| Custos diferidos..... | 235.687,26 | | 235.687,26 | | 32.582,76 |
| | 682.994,96 | | 682.994,96 | | 32.711,51 |
| Total de amortizações..... | | 746.309,26 | | | |
| Total de ajustamentos..... | | 97.918,01 | | | |
| Total do activo..... | 9.931.204,23 | 844.227,27 | 9.086.977,46 | | 8.617.200,37 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | 31.12.2008 | | | 31.12.2007 |
| Capital próprio | | | | | |
| Capital estatutário..... | | | 2.200.000,00 | | 2.200.000,00 |
| Resultados Transitados..... | | | - 376.862,26 | | - 376.862,26 |
| Subtotal..... | | | 1.823.137,74 | | 1.823.137,74 |
| Resultado Líquido do Exercício..... | | | - 1.387.025,56 | | - 1.028.419,44 |
| Total do capital próprio..... | | | 436.112,18 | | 794.718,30 |
| Passivo | | | | | |
| Dívidas a terceiros - Médio e Longo prazo | | | | | |
| Outros accionistas..... | | | 3.924.255,28 | | 4.986.808,22 |
| | | | 3.924.255,28 | | 4.986.808,22 |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo | | | | | |
| Fornecedores, c/c..... | | | 2.140.749,12 | | 1.827.578,16 |
| Fornecedores de imobilizado c/c..... | | | 655.302,88 | | 1.445,95 |
| Estado e outros entes públicos..... | | | 123.522,97 | | 187.934,97 |
| Outros credores..... | | | 113.373,78 | | 27.463,05 |
| | | | 3.032.948,75 | | 2.044.422,13 |
| Acréscimos e diferimentos | | | | | |
| Acréscimos de custos..... | | | 884.149,03 | | 465.863,24 |
| Proveitos diferidos..... | | | 809.512,22 | | 325.388,48 |
| | | | 1.693.661,25 | | 791.251,72 |
| Total do passivo..... | | | 8.650.865,28 | | 7.822.482,07 |
| Total do capital próprio e do passivo..... | | | 9.086.977,46 | | 8.617.200,37 |

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
 A. M. de K. T. O

A Técnica Oficial de Contas

[Handwritten signature]
 Rafael Almeida

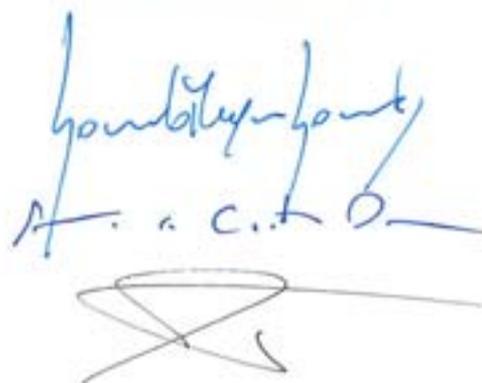
[Handwritten signature]

3.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Contribuinte: 507 718 640

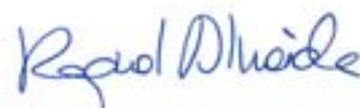
| Custos e perdas | | 2008 | | 2007 | |
|--|--------------|---------------|--------------|---------------|--|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | | |
| Mercadorias..... | 0,00 | 0,00 | 20.669,38 | 20.669,38 | |
| Fornecimentos e serviços externos..... | 5.769.497,65 | 5.769.497,65 | 7.819.213,33 | 7.819.213,33 | |
| Custos com o pessoal | | | | | |
| Remunerações..... | 1.258.289,58 | | 1.254.575,97 | | |
| Encargos sociais: | | | | | |
| Outros..... | 278.787,14 | 1.537.076,72 | 269.107,58 | 1.523.683,55 | |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo | 363.579,04 | | 310.808,52 | | |
| Ajustamentos do exercício | 94.555,26 | 458.134,30 | 6.111,91 | 316.920,43 | |
| Impostos..... | 521.698,25 | | 641.671,47 | | |
| Outros custos e perdas operacionais..... | 1.208,33 | 522.906,58 | 0,00 | 641.671,47 | |
| (A)..... | | 8.287.615,25 | | 10.322.158,16 | |
| Juros e custos similares: | | | | | |
| Outros..... | 22.638,65 | 22.638,65 | 15.491,86 | 15.491,86 | |
| (C)..... | | 8.310.253,90 | | 10.337.650,02 | |
| Custos e perdas extraordinários..... | | 24.171,90 | | 10.332,96 | |
| (E)..... | | 8.334.425,80 | | 10.347.982,98 | |
| Impostos sobre o rendimento do exercício..... | | 5.290,58 | | 7.692,93 | |
| (G)..... | | 8.339.716,38 | | 10.355.675,91 | |
| Resultado Líquido do Exercício | | -1.387.025,56 | | -1.028.419,44 | |
| | | 6.952.690,82 | | 9.327.256,47 | |
| Proveitos e ganhos | | 2008 | | 2007 | |
| Vendas: | | | | | |
| Mercadorias..... | 0,00 | 0,00 | 26.946,54 | 26.946,54 | |
| Prestações de serviços | 1.942.281,32 | 1.942.281,32 | 3.130.770,24 | 3.130.770,24 | |
| Proveitos suplementares | 793.695,43 | | 1.787.858,51 | | |
| Subsídios à exploração | 3.950.000,00 | | 4.295.720,00 | | |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 151.584,02 | | 33.778,27 | | |
| Reversões de amortizações e ajustamentos | 2.767,80 | 4.898.047,25 | 23,52 | 6.117.380,30 | |
| (B)..... | | 6.840.328,57 | | 9.275.097,08 | |
| Outros juros e proveitos similares: | | | | | |
| Outros | 100,00 | 100,00 | 8,82 | 8,82 | |
| (D)..... | | 6.840.428,57 | | 9.275.105,90 | |
| Proveitos e ganhos extraordinários | | 112.262,25 | | 52.150,57 | |
| (F)..... | | 6.952.690,82 | | 9.327.256,47 | |
| Resumo: | | | | | |
| Resultados operacionais : (B) - (A)..... | | -1.447.286,68 | | -1.047.061,08 | |
| Resultados financeiros : (D - B) - (C - A)..... | | -22.538,65 | | -15.480,04 | |
| Resultados correntes : (D) - (C)..... | | -1.469.825,33 | | -1.062.544,12 | |
| Resultado antes de impostos : (F) - (E)..... | | -1.381.734,98 | | -1.020.726,51 | |
| Resultado Líquido do exercício : (F) - (G)..... | | -1.387.025,56 | | -1.028.419,44 | |

O Conselho de Administração



 António C. L. O.

A Técnica Oficial de Contas



 Raquel Duarte

65

3.3. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.

0. Introdução

A empresa municipal PortoLazer, EM tem como objecto social "assegurar a prestação de um serviço público no domínio da actividade física e desportiva, do lazer e de outras actividades de animação da cidade".

Neste âmbito, a PortoLazer, EM faz a gestão, exploração e manutenção das infra-estruturas desportivas municipais, Complexo Desportivo Monte Aventino, Rede Municipal de Piscinas (Piscinas da Constituição, de Campanhã, Eng. Armando Pimentel e Municipal de Cartes), o Campo Sintético do Viso e os Pavilhões de três escolas EB 2,3 da cidade (Escolas Fontes Pereira de Melo, Pêro Vaz de Caminha e Nicolau Nasoni). Para além destas, também tem a seu cargo a gestão do Pavilhão Rosa Mota.

Também faz parte do objecto desta empresa a organização de actividades desportivas e de animação, através de projectos e eventos que proporcionem, bem como a co-produção, colaboração e o apoio a acções culturais e desportivas de prestígio.

As notas que seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

...

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As contas não são comparáveis com as do exercício de 2007 devido a não se ter realizado o WTCC e o Grande Prémio Histórico do Porto no exercício de 2008.

ref

3. Critérios Valorimétricos

a) Imobilizações corpóreas

Os bens do Activo Imobilizado estão relevados pelo seu valor de aquisição.

As amortizações do Imobilizado Corpóreo são calculadas numa base duodecimal, segundo o método das quotas constantes e as taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil dos bens, sendo as taxas utilizadas as seguintes:

| | Taxas Utilizadas |
|--------------------------------|------------------|
| Edifícios e Outras Construções | 5 - 10 |
| Equipamento Básico | 10 - 25 |
| Equipamento de Transporte | 25 |
| Ferramentas | 20 - 25 |
| Equipamento Administrativo | 12,5 - 33,33 |
| Outros | 7,14 - 25 |

Os valores inferiores a 199,52 euros são totalmente amortizados no próprio exercício.

No entanto, os bens de imobilizado constante do capital social, como são considerados como "bens usados" foi-lhes atribuído um período de vida útil correspondente ao período restante considerado aquando da sua aquisição, excepto os imóveis que faziam parte deste imobilizado (o Edifício do Complexo Desportivo do Monte Aventino e a Casa Municipal de Desporto), para os quais foi considerado um período de vida útil esperado de 20 anos, devido a alguns problemas estruturais que não deixam prever uma utilização por período superior.

c) Subsídios à exploração

As participações da Câmara Municipal do Porto ("CMP") destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela empresa municipal são registadas na rubrica de Subsídios à Exploração no mesmo período da efectivação das correspondentes despesas.

d) Acréscimos e diferimentos

A Empresa regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas conforme são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

...

6. Impostos

A PortoLazer é sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento Colectivo ("IRC").

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Em 2008, devido ao Resultado Líquido negativo, não existe matéria colectável que origine liquidação de IRC. Por prudência, não foram considerados impostos diferidos por Ajustamento de Dívidas a Receber não tendo, também, sido considerados impostos diferidos pelo resultado líquido negativo apresentado, uma vez que não existe certeza quanto à possibilidade de dedução de prejuízos fiscais no futuro.

Contudo, apresentamos os valores que estariam sujeitos a impostos diferidos:

RESULTADO FISCAL

| | Prejuízo fiscal | tx | Valor |
|-------------|-----------------|-----|---------|
| 2006 | 372.194 | 25% | 93.049 |
| 2007 | 997.604 | 25% | 249.401 |
| 2008 | 1.265.325 | 25% | 316.331 |

AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER

| | Valor anual |
|-------------|-------------|
| 2007 | 6.112 |
| 2008 | 91.806 |

No que respeita ao IVA, esta utiliza o método do Pró-rata devido ao subsídio a receber não sujeito a IVA e ao protocolo estabelecido com a CMP para o ensino de actividades desportivas nas EB1 da cidade do Porto, no âmbito do projecto nacional do "Ensino do Inglês e das Actividades de Enriquecimento Curricular" do Ministério da Educação, cujo coeficiente definitivo encontrado para o ano de 2008 foi de 30%. No entanto, em 2008, foi solicitado um estudo sobre a melhor eficiência em termos de IVA, cujo parecer será aplicado no exercício de 2009, aplicando-se aí a afectação real em detrimento do sistema do pró-rata.

7. Pessoal ao serviço

Durante o exercício em causa, o número médio de pessoas ao serviço, foi de 80 colaboradores assalariados (contratados pela empresa e em regime de requisição e de afectação específica do Município do Porto) e 27 destacados do Município do Porto, encontrando-se distribuídos da seguinte forma:

| Centro de Custo | Nº de Funcionários | Nº de Destacados CMP |
|-------------------------------|--------------------|----------------------|
| Casa Municipal de Desporto | 29 | 26 |
| Monte Aventino | 6 | |
| Pavilhão Rosa Mota | 11 | 1 |
| Jardins do Palácio de Cristal | 9 | |
| REMUPI | 23 | |
| Campo Sintético de Viso | 2 | |
| Total | 80 | 27 |

8. Comentários sobre as rubricas de despesas de instalação

O valor de 1.031,32 apresentado na rubrica "Despesas de instalação" refere-se às despesas com a constituição da empresa.

...

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos:

| Descrição | ACTIVO BRUTO | | | | Saldo Final |
|----------------------------------|------------------|----------------|------------|-------------------------|------------------|
| | Saldo Inicial | Aumentos | Alienações | Transferências e Abates | |
| Imobilizações Incorpóreas | | | | | |
| Despesas de Instalação | 1.031 | 0 | 0 | 0 | 1.031 |
| Propriedade Industrial | 2.164 | 8.318 | 0 | 0 | 10.482 |
| | 3.195 | 8.318 | 0 | 0 | 11.513 |
| Imobilizações Corpóreas | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 2.664.270 | | 0 | 0 | 2.664.270 |
| Edifícios e Outras Construções | 4.400.820 | 0 | 0 | 0 | 4.400.820 |
| Equipamento Básico | 71.750 | 4.971 | 0 | 0 | 76.721 |
| Ferramentas e Utensílios | 11.481 | 1.294 | 0 | 0 | 12.775 |
| Equipamento Administrativo | 38.797 | 18.201 | 0 | 0 | 56.998 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | 292.189 | 79.495 | 0 | 0 | 371.684 |
| Imobilizações em Curso | 4.141 | 850.724 | 0 | 21.665 | 833.678 |
| | 7.483.449 | 955.685 | 0 | 21.665 | 8.416.946 |

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

| Descrição | Saldo Inicial | Reforço | Anulação/ Reversão | Saldo Final |
|----------------------------------|----------------|----------------|-----------------------|----------------|
| Imobilizações Corpóreas | | | | |
| Edifícios e Outras Construções | 281.450 | 233.642 | 0 | 515.092 |
| Equipamento Básico | 17.523 | 16.057 | 0 | 33.580 |
| Ferramentas e Utensílios | 4.403 | 3.810 | 0 | 8.213 |
| Equipamento Administrativo | 14.413 | 17.981 | 0 | 32.394 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | 63.578 | 89.543 | 19 | 153.102 |
| Amortizações Acumuladas | 381.367 | 361.033 | 19 | 742.381 |
| Imobilizações Incorpóreas | | | | |
| Despesas de instalação | 429 | 473 | | 902 |
| Propriedade Industrial | 952 | 2.073 | | 3.025 |
| Amortizações Acumuladas | 1.381 | 2.546 | 0 | 3.927 |

O saldo existente em imobilizado em curso respeita a:

- Remodelação da Piscina da Constituição – EUR 338.471, que terminou a intervenção em 28 de Janeiro 2009, cf. auto de recepção;
- Redimensionamento do perfil da Cuba – EUR 58.167, cuja intervenção foi finalizada em 28 de Janeiro 2009, cf. auto de recepção provisório;
- Requalificação do Pavilhão Rosa Mota – EUR 80.290, que ainda se encontrava na fase inicial de projecto de arquitectura;
- Campo de Futebol de Campanhã – EUR 349.454, cuja intervenção ainda não terminou;
- Campo dos Choupos – EUR 3.705, que ainda se encontrava em fase de projecto de arquitectura;
- Campo Sintético do Viso – EUR 3.591, que ainda se encontrava em fase de projecto de arquitectura.

...

14. Informações sobre as imobilizações corpóreas e em curso

Imobilizações implantadas em propriedade alheia:

- Iluminação do polidesportivo de Santa Luzia – EUR 5.996
- Base do mini-campo do Polidesportivo do Bonfim – EUR 4.427
- Remodelação dos gabinetes da Piscina de Cartes – EUR 6.239

Todos as obras em curso a 31.12.2008 estão a ser implementadas em propriedade alheia (ver nota 10).

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro do tipo seguinte:

| Rubricas | Saldo inicial | Ajustamentos | | Saldo final |
|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | | Reforço | Reversão | |
| Dívidas de Terceiros | | | | |
| Clientes de Cobrança Duvidosa | 6.112 | 67.539 | 2.749 | 70.902 |
| Outros Devedores | - | 27.017 | | 27.017 |
| | 6.112 | 94.556 | 2.749 | 97.918 |

...

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do Balanço

Clientes de Cobrança Duvidosa – 70.902 euros

Outros Devedores e credores – Devedores Diversos – 27.017 euros

...

31. O valor global dos compromissos financeiros e outras contingências que não figurem no balanço, mesmo que estas apenas sejam patentes entre a data a que se reporta o balanço e a data em que é elaborado.

Em 31 de Dezembro de 2008, encontrava-se em fase de elaboração o projecto de arquitectura referente ao processo de reabilitação/requalificação do Pavilhão Rosa Mota, adjudicado por 700.000 euros, o qual serviu de candidatura ao POVT (Programa Operacional Temático de Valorização do Território), constando do Imobilizado em curso as despesas já incorridas com este projecto, correspondente a 10% do valor total.

...

35. Forma como se realizou o capital social

O capital social de EUR 2.200.000,00 foi totalmente realizado em espécie, pela integração no património da empresa de bens de Imobilizado Corpóreo.

...

37. Participação no capital social

O capital social da PortoLazer, EM é detido na sua totalidade pelo Município do Porto.

...

- 40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no período em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.**

| Descrição | Saldo Inicial | Aumento | Diminuição | Saldo Final |
|------------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| Capital Estatutário | 2.200.000 | 0 | 0 | 2.200.000 |
| Resultados Transitados | -376.862 | 1.028.419 | -1.028.419 | -376.862 |
| Resultado Líquido | -1.028.419 | 1.028.419 | -1.387.026 | -1.387.026 |
| Capital Próprio | 794.718 | 376.862 | -2.415.445 | 436.112 |

O Município do Porto efectuou a cobertura do prejuízo de exploração operacional acrescido dos custos financeiros de 2007 em Outubro de 2008, no montante de 1.062.552,94 euros, tendo sido considerada a diferença entre o resultado líquido do exercício e o valor considerado para cobertura do prejuízo levado a proveitos e ganhos extraordinários, no montante de 34.133,50 euros.

...

- 43. Indicação global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.**

Remunerações dos membros do Conselho de Administração – EUR 96.289,37

Honorários do Fiscal Único – EUR 6.500,00

- 44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurado nas rubricas de "Vendas" e "Prestações de Serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.**

| Actividade | 31.12.08 | 31.12.07 |
|--|------------------|------------------|
| Venda de mercadorias ² | 0 | 26.946 |
| Bilhetes de eventos ² | 13.686 | 1.545.195 |
| Inscrições em eventos ³ | 0 | 145.147 |
| Inscrições/anuidades | 72.415 | 66.858 |
| Aulas div. modalidades | 552.837 | 496.700 |
| Úst. Livre REMUPI | 120.615 | 110.362 |
| Úst. Livre Squash/Ténis/Ginásio | 77.388 | 57.772 |
| Massagens | 0 | 103 |
| Utilização espaços | 215.681 | 248.986 |
| Camarotes para eventos ³ | 0 | 24.000 |
| Aulas actividade desportiva | 423.609 | 415.959 |
| Serviços Secundários | 0 | 8.219 |
| Espectáculos e outros divertimentos ¹ | 442.308 | 0 |
| Total | 1.942.281 | 3.146.249 |

1 – Esta rubrica diz respeito ao Acréscimo do proveito com as iluminações de Natal.

2 – Receitas obtidas com o Circuito do Boavista, Concerto dos Keane e a Exposição de Salvador Dali.

3 - Receitas obtidas com o Circuito do Boavista.

45. Demonstração dos resultados financeiros

| Custos e perdas | 31.12.08 | 31.12.07 | Proveitos e ganhos | 31.12.08 | 31.12.07 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------------|----------|----------|
| 681 – Juros suportados | 15.354 | 5.929 | 785 – Dif. Câmbio Fav. | 0 | 6 |
| 685 – Dif. Câmbio desfav. | 0 | 87 | 786 – Descontos p.p. obtidos | 0 | 3 |
| 686 – Descontos de P.P. concedidos | 177 | 984 | 788 – Out. Prov. E G. Financeiros | 100 | |
| 688 – Outros custos e perdas financ | 7.107 | 8.491 | | | |
| Resultados financeiros | -22.538 | -15.483 | | | |
| | 100 | 9 | | 100 | 9 |

46. Demonstração dos resultados extraordinários

| Custos e perdas | 31.12.08 | 31.12.07 | Proveitos e ganhos | 31.12.08 | 31.12.07 |
|--|---------------|----------------|---|----------|----------|
| 693 – Perdas extraordinárias | 0 | 2.063 | | | |
| 695 – Multas e penalidades | 0 | 5.850 | 797 – Corr. Relativas a Exerc. Anteriores | 36.001 | 493 |
| 697 – Corr. Relativas Exerc. Anteriores | 22.990 | 2.307 | 798 – Out. proveitos e ganhos extraordinários | 76.261 | 51.658 |
| 698 - Out. custos e perdas extraordinários | 1.182 | 112 | | | |
| Resultados extraordinários | 88.090 | -41.819 | | | |
| | 112.262 | 52.151 | | 112.262 | 52.151 |

Relativamente a este quadro, tecemos as seguintes considerações:

1. Na conta 697 – Custos e Perdas Extraordinários – Correções relativas a exercícios anteriores, estão considerados, sobretudo, os créditos financeiros efectuados aos utentes da REMUPI referentes a receitas do exercício de 2007.
2. Na conta 698 – Outros custos e perdas extraordinários estão considerados essencialmente os arredondamentos das receitas da REMUPI e a variação anual do pró-rata do imobilizado adquirido em 2007, mediante o disposto no artigo 24º do CIVA.
3. Do valor apresentado na conta 797 – Proveitos e Ganhos Extraordinários – Correções relativas a exercícios anteriores, salienta-se a diferença entre a cobertura pelo Município do Porto do disposto no nº 2 do art. 34º do RJSEL e o resultado líquido do exercício de 2007, no montante de 34.133,50 euros.
4. Da conta 798 – Outros proveitos e ganhos extraordinários refere-se o contributo do Subsídio ao Investimento considerado, no montante de 76.228,55 euros.

47. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

48.1 Outros Accionistas

A rubrica reflecte uma dívida à CMP não remunerada.

Em 31 de Dezembro de 2008, o seu montante é de 3.924.255 euros, resultado da diferença entre o justo valor dos activos entregues para a realização do capital social em espécie e o seu valor de constituição (4.986.808 euros), deduzido de 1.062.553 euros, utilizado para a cobertura de prejuízos do exercício de 2007 (nota 40 e nota 45).

48.2 Acréscimos e Diferimentos

| | 31.12.08 | 31.12.07 |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Acréscimos de Proveitos | 447.308 | 129 |
| Proveitos Iluminações de Natal | 442.308 | |
| Out. Acréscimos Proveitos | 5.000 | 129 |
| Custos Diferidos: | 235.687 | 32.583 |
| Seguros | 17.289 | 30.254 |
| Eventos | 83.595 | |
| Outros | 134.803 | 2.328 |
| Acréscimos de Custos: | 884.149 | 465.863 |
| Férias e Subsídios de Férias | 176.013 | 189.762 |
| Act. Enriquecimento Curricular | 21.889 | 28.788 |
| Passagem de Ano | 66.680 | 94.534 |
| Iluminações de Natal 2008 | 386.694 | |
| Natal 2008 | 63.402 | |
| Contratos Desporto | 83.938 | |
| Outros | 85.533 | 152.779 |
| Proveitos Diferidos: | 809.512 | 336.856 |
| Aulas Diversas | 69.958 | 71.073 |
| Subsídio ao Investimento | 739.554 | 265.783 |

Nas contas de Acréscimos e Diferimentos acrescentamos todos os custos e proveitos de actividades de 2008, cujos documentos datam de 2009 e diferimos todos os custos e proveitos de actividades de 2009, cujos documentos estão datados de 2008, conhecidos à data do encerramento das contas, e que tenham impacto nas mesmas.

As iluminações de Natal são exemplo desta especialização, sendo necessário considerar o custo referente ao período de 2008 em que estiveram expostas (de 16 de Novembro de 2008 a 6 de Janeiro de 2009), apesar dos documentos fiscais não se encontrarem todos datados de 2008, tendo acrescido 386.694 euros de custo do exercício. Do mesmo modo, especializamos o proveito de 442.308 euros, referente a este período, previsto no contrato programa de 2009 celebrado com o Município do Porto. Também consideramos em 2008 os custos com os contratos celebrados de cooperações entre a Direcção do Desporto e e outras entidades para actividades do exercício e outros eventos, não havendo ainda o documento respectivo de despesa, enquadrados no Acréscimo de Custos.

Outro exemplo significativo é o custo com o estudo sobre a eficiência de IVA cuja factura está datada de 2008, no entanto o reflexo deste custo será considerado em 2009, pelo que foi diferido, encontrando-se enquadrado em Custos Diferidos – Outros.

48.3 Capital Próprio

No fim do exercício de 2008, o capital próprio é inferior a 50% do Capital Social, conforme está disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

48.4 Dívidas de Terceiros

| Clientes C/C | Saldo em 31.12.2008 | Saldo à data |
|----------------|---------------------|--------------|
| CRH | 66.000,00 | 66.000,00 |
| UNICER BEBIDAS | 84.200,00 | 24.200,00 |

Os clientes apresentados na grelha estão em atraso no pagamento dos saldos mencionados, referentes a patrocínios, mas é nossa expectativa de que os mesmos serão regularizados no ano de 2009.

Porto, 27 de Fevereiro de 2009

A Técnica Oficial de Contas

Rapuel Almeida

O Conselho de Administração

António Luís Pereira
A. L. C. P.

3.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E ANEXO

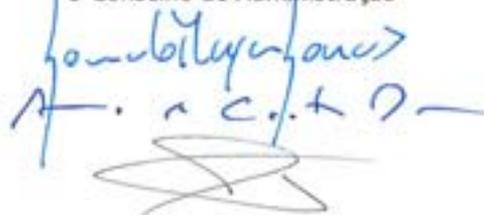
(MÉTODO DIRECTO)

Contribuinte: 507 718 640

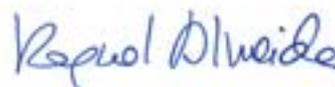
| Actividades operacionais | 2008 | 2007 |
|---|----------------------|----------------------|
| Recebimentos de Clientes | 2 848 132.66 | 3.564.736,71 |
| Pagamentos a Fornecedores | -5 184 677.93 | -6 703 842.49 |
| Pagamentos ao Pessoal | -1 036 171.53 | -972 375.26 |
| Fluxo gerado pelas operações | -3 372 716.80 | -4 111 481.04 |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento | -18 624.53 | -506.68 |
| Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional | 3 106 500.58 | 4 219 475.43 |
| Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias | -284 840.75 | 107 487.71 |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias | | 16 790.00 |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias | | -5 965.68 |
| Fluxos das actividades operacionais (1) | -284 840.75 | 118 312.03 |
| Actividades de Investimento | | |
| <i>Recebimentos provenientes de:</i> | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Imobilizações corpóreas | | |
| Imobilizações incorpóreas | | |
| Subsídios de investimento | 550 000.00 | 300 000.00 |
| Juros e proveitos similares | | |
| Dividendos | | |
| | 550 000.00 | 300 000.00 |
| <i>Pagamentos respeitantes a:</i> | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Imobilizações corpóreas | -98 382.98 | -339 044.23 |
| Imobilizações incorpóreas | -4 412.65 | -140.78 |
| | -102 795.63 | -339 185.01 |
| Fluxos das actividades de investimento (2) | 447 204.37 | -39 185.01 |
| Actividades de financiamento | | |
| <i>Recebimentos provenientes de</i> | | |
| Empréstimos obtidos | | |
| Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão | | |
| Subsídios de doações | | |
| Vendas de acções (quotas) próprias | | |
| Cobertura de prejuízos | | |
| <i>Pagamentos respeitantes a:</i> | | |
| Empréstimos obtidos | | -77 363.19 |
| Amortização de contratos de locação financeira | | |
| Juros e custos similares | -15 207.18 | -5 290.68 |
| Dividendos | | |
| Reduções de capital e prestações suplementares | | |
| Aquisições de acções (quotas) próprias | | |
| | -15 207.18 | -82 653.87 |
| Fluxos de actividades de financiamento (3) | -15 207.18 | -82 653.87 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | 147 156.44 | 3 526.85 |
| Efeitos das diferenças de câmbio | - | 81.14 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 17 322.13 | 20 848.98 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 164 478.57 | 17 322.13 |

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas



 A. a. c. t. ?



 Raquel Almeida

3.5. ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - 31.12.2008

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2008 e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constante do Balanço naquelas datas, são como se segue:

| Rubrica | 2008 | 2007 |
|--|----------------|---------------|
| Numerário | 2.428 | 2.418 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 162.050 | 14.904 |
| Disponibilidades constantes do Balanço | 164.478 | 17.322 |
| Descobertos bancários | | |
| Disponibilidades constantes do Balanço | 164.478 | 20.849 |

(valores em euros)

| Código | Descrição | 2007 | Orç. 08* | 2008 |
|--|--|-------------------|------------------|-------------------|
| PROVEITOS | | 9.327.236 | 9.975.897 | 9.952.691 |
| 71 | Vendas | 26.946.54 | | |
| 711 | Vendas de Mercadorias | 26.947 | | |
| 72 | Prestações de Serviços | 3.136.770 | 1.412.967 | 1.942.281 |
| 721101 | Bilhetes de Eventos | 1.545.195 | 400.000 | 13.688 |
| 721102 | Inscrições em Eventos | 145.147 | | |
| 721103 | Inscrições Desportiv/ Anuidade | 66.858 | 33.342 | 72.829 |
| 721104 | Autos Diversos Modalidades | 308.188 | 571.128 | 352.837 |
| 721105 | Utilização Livre Ramapl/ Dinado | 110.382 | 75.884 | 120.615 |
| 721106 | Utilização Livre Squash | 57.772 | 55.281 | 77.388 |
| 721108 | Utilização Espaços | 248.586 | 201.108 | 239.011 |
| 721109 | Espectáculos e Outros Divertimentos Públicos | | | 442.308 |
| 721205 | Montagens | 103 | 140 | |
| 721207 | Cameras para eventos | 24.000 | | |
| 72121 | Autos - Atividade Desportiva | 415.500 | | 423.600 |
| 725 | Serviços Secundários | 8.218 | | |
| 73 | Proveitos Suplementares | 1.787.858 | 612.730 | 785.895 |
| 731201 | Utilização de Espaços | 102 | | 17.848 |
| 731202 | Ordémia de Espaços | 88.407 | 81.400 | 61.105 |
| 731203 | Cartão - Seguro | 53.545 | 53.265 | 51.614 |
| 731204 | Multas | 72 | 88 | |
| 731206 | Serviços de Segurança | 288 | | 1.412 |
| 731208 | Serviços de Limpeza | | | 884 |
| 731207 | Clã Programa | 3.332 | 3.000 | 3.412 |
| 731208 | Patrocínios | 1.082.084 | 450.000 | 626.208 |
| 731301 | Rendas | 5.840 | 5.121 | 5.470 |
| 731302 | Diversas | 27 | | |
| 731303 | Procs. Suplementares - Seguro | 2.815 | | 381 |
| 733 | Procs. Suplementares - Venda Energia | 16.787 | | 15.422 |
| 735 | Procs. Suplementares - Comissões | 19.228 | | 9.200 |
| 737 | Comparticipações | 57.829 | | 1.821 |
| 738 | Procs. Supl - Incentivos, Valor Acrescentado | | | 1.004 |
| 74 | Subsídios à Exploração | 4.295.720 | 3.950.000 | 3.850.000 |
| 741 | Subs. Exp. - De Estado e Ent. Publ | 4.295.720 | 3.300.000 | 3.850.000 |
| 75 | Trabalhos próprios Empresa | | | |
| 76 | Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 33.778 | | 10.584 |
| 768 | Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 33.778 | | 10.584 |
| 77 | Reversões de Amortizações e Ajustamentos | 24 | | 2.788 |
| 771 | Reversões de Amortizações | 24 | | 19 |
| 772 | Reversões de Ajustamentos | | | 2.769 |
| 78 | Proveitos e Ganhos Financeiros | 9 | | 900 |
| 785 | Diferenças de Câmbio Favoreáveis | 9 | | |
| 788 | Descontos de P. Pagamento Cédulas | 0 | | |
| 788 | Rev. Outros Proveitos e Ganhos Financeiros | | | 100 |
| 79 | Proveitos e Ganhos Extraordinários | 82.181 | | 112.262 |
| 791 | Correcções Retativas a Exercícios Anteriores | 490 | | 38.021 |
| 798 | Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários | 81.691 | | 74.241 |
| CUSTOS | | 10.355.878 | 8.148.826 | 8.328.718 |
| 81 | Custo das mercadorias vendidas e consumidas | 20.699 | | |
| 812 | Custo das mercadorias vendidas | 20.699 | | |
| 82 | Fornecimentos e Serviços Externos | 7.819.210 | 4.423.853 | 5.769.498 |
| 821 | Subcontratos | 741.072 | | 2.840 |
| 82211 | Electricidade | 239.890 | 223.885 | 267.580 |
| 82212 | Combustíveis | 21.073 | 13.882 | 22.428 |
| 82213 | Água | 78.600 | 38.858 | 66.910 |
| 82214 | Outros Fluidos | 229.582 | 211.989 | 234.577 |
| 82215 | Ferri. e Utensílios Desq. Pávido | 28.622 | 14.813 | 9.914 |
| 82216 | Livros e Documentação Técnica | 717 | 750 | 239 |
| 82217 | Material de Escritório | 18.861 | 10.205 | 15.862 |
| 82218 | Artigos para Oficina | 73.828 | 50.273 | 63.888 |
| 82219 | Rendas e Aluguéis | 1.039.030 | 284.124 | 212.234 |
| 82221 | Despesas de Representação | 120.172 | 51.805 | 72.076 |
| 82222 | Comunicação | 45.182 | 23.030 | 38.105 |
| 82223 | Seguros | 40.853 | 51.744 | 47.085 |
| 82224 | Royalties | 3.000 | 2.844 | |
| 82225 | Transportes de Mercadorias | 600 | | 652 |
| 82226 | Transportes de Pessoal | 483 | 189 | |
| 82227 | Destacações e Estadas | 39.900 | 19.654 | 18.063 |
| 82228 | Comissões | 35.020 | 5.774 | |
| 82229 | Honorários | 481.231 | 484.188 | 618.913 |
| 82231 | Comissões e Honorários | 700 | 579 | 1.198 |
| 82232 | Comensações e Reparação | 68.800 | 198.172 | 84.968 |
| 82233 | Publicidade e Propaganda | 432.258 | 173.810 | 325.588 |
| 82234 | Limpeza Higiene e Conforto | 38.381 | 38.063 | 38.841 |
| 82235 | Vigilância e Segurança | 183.030 | 8.240 | 63.088 |
| 82236 | Trabalhos Especializados | 3.422.886 | 1.883.541 | 3.491.584 |
| 82238 | Outros Fornecimentos e Serviços | 463.533 | 86.162 | 168.057 |
| 83 | Impostos | 641.671 | 134.900 | 521.698 |
| 8312 | Imposto de Valor Acrescentado | 619.271 | 120.800 | 518.865 |
| 8313 | Imposto do Selo | 5.281 | 3.400 | 7.368 |
| 8317 | Taxes | 17.040 | 10.000 | 3.265 |
| 84 | Custos com o Pessoal | 1.525.684 | 1.385.583 | 1.537.077 |
| 841 | Remunerações dos Orgãos Sociais | 98.340 | 105.887 | 96.288 |
| 842 | Remunerações do Pessoal | 1.154.750 | 1.048.098 | 1.162.000 |
| 843 | Encargos sobre Remunerações | 351.333 | 230.824 | 247.378 |
| 846 | Seg. Acid. Trab. e Doenças Profissionais | 14.898 | 16.822 | 17.024 |
| 847 | Custos de Acção Social | | | 1.652 |
| 848 | Outros Custos c/Pessoal | 4.393 | 3.482 | 12.721 |
| 85 | Outros Custos e Perdas Operacionais | | | 1.208 |
| 852 | Quilómetros | | | 1.208 |
| 86 | Amortizações e Ajustamentos do Exercício | 216.920 | 172.930 | 408.134 |
| 862 | Amort. Imobilizações Corpóreas | 309.876 | 172.930 | 381.034 |
| 863 | Amort. Imobilizações Incorpóreas | 933 | | 3.541 |
| 868 | Ajustamento de Dívidas a Receber | 8.112 | | 24.559 |
| 87 | Provisões do Exercício | | | |
| 88 | Custos e Perdas Financeiras | 10.492 | 9.800 | 22.629 |
| 881 | Juros Superiores | 5.529 | 4.000 | 15.354 |
| 886 | Diferenças de Câmbio Desfavoreáveis | 87 | | |
| 888 | Descontos P. Pagamento Cédulas | 984 | 800 | 171 |
| 888 | Outros Custos e Perdas Financeiras | 8.491 | 5.100 | 7.107 |
| 89 | Custos e Perdas Extraordinárias | 10.330 | 11.655 | 24.172 |
| 893 | Perdas extraordinárias | 2.063 | | |
| 895 | Multas e Penalidades | 8.050 | 11.500 | |
| 897 | Correcções Retat. Exercícios Anteriores | 3.207 | 100 | 22.086 |
| 898 | Outros Custos e Perdas Extraordinárias | 112 | | 1.182 |
| 8981 | Insuficiência de estimativa para impostos | | | 253 |
| 8984 | Avaliamentos | 111 | | 31 |
| 8985 | Outros Custos e Perdas Extraordinárias | 0 | | 208 |
| 89 | Imposto diferido/deferido do Exercício | 7.650 | | 5.291 |
| 891 | Imposto corrente | 7.650 | | 5.291 |
| RESULTADOS | | -1.028.642 | -172.929 | -4.387.026 |
| RESULTADOS (amortizações, provisões, juros e recuperad) | | -49.828 | 134.901 | -412.581 |

3.7 - MAPA DE INVESTIMENTOS

(valores em euros)

| Conta | Descrição | PORTOLAZER | |
|----------|--|------------|------------|
| | | Orç. 08 | 2008 |
| 20 | IMOBILIZADO | 550.000,00 | 941.815,82 |
| 20101 | ADMINISTRAÇÃO- INVESTIMENTO | | 4.124,96 |
| 20102 | DIR. ADMINISTRATIVA/ FINANCEIRA | | 1.328,67 |
| 20103 | LOGISTICA | | 1.791,97 |
| 20104 | CONTABILIDADE | | 263,81 |
| 20105 | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | | 528,54 |
| 20110 | SERVIÇOS CENTRAIS | 114.500,00 | 13.054,63 |
| 202 | DIRECÇÃO DE DESPORTO | | 12.247,90 |
| 203 | DIRECÇÃO DE ANIMAÇÃO | | 17.682,12 |
| 20401 | INSTALAÇÕES DESPORTIVAS | 435.500,00 | 808.421,15 |
| 20401011 | PISCINA DE CAMPANHÃ | 13.000,00 | 5.487,74 |
| 20401012 | PISCINA DE CARTES | 6.500,00 | 9.999,48 |
| 20401013 | PISCINA DA CONSTITUIÇÃO | 278.100,00 | 405.293,35 |
| 20401014 | PISCINA DE ARMANDO PIMENTEL | 17.900,00 | 3.066,98 |
| 2040102 | COMPLEXO DESPORTIVP MONTE AVENTINO | 100.000,00 | 9.983,52 |
| 2040103 | CAMPO SINTÉTICO DO VISO | | 3.701,91 |
| 2040105 | REMUPE-REDE MUNICIPAL DE POLIDESP. DE EXTERIOR | | 21.434,23 |
| 2040201 | QUEIMODROMO | | 1.656,31 |
| 2040202 | PAVILHÃO ROSA MOTA | | 80.530,87 |
| 205 | JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL | | 58,46 |
| 2040106 | RELVADO SINTÉTICO - CAMPO DE FUTEBOL CAMPANHÃ | | 349.453,94 |

28
66

RELATÓRIO & CONTAS 2008

4. ANEXOS PARECER DO FISCAL ÚNICO

Uma participada da



Porto Lazer, E.M.



Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração de **CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

2 No decurso do exercício acompanhamos com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade da empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos. Verificando-se a perda de mais de metade do capital social, recomendamos ao Conselho de Administração que proponha ao accionista Único medidas para ultrapassar esta situação prevenindo-se a sua resolução através da cobertura pela Câmara Municipal do Porto do prejuízo do exercício. Recomendamos ainda a alteração de alguns procedimentos que permitam melhorar o sistema de controlo interno e de gestão do risco da Empresa

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas em anexo

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) considerando o referido na Certificação Legal das Contas, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, dos seus resultados e dos fluxos de caixa,

ii) considerando o referido na Certificação Legal das Contas, as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados,

iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade, evidenciando os aspectos mais significativos;

iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.



CMPL - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

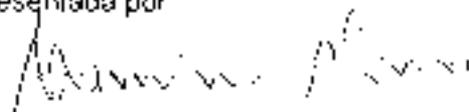
5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão,
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras,
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

6 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Sociedade com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

Porto, 24 de Março de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.L.C., Lda
representada por



Heráclio António Paulas Afonso R.O.C

8
66

RELATÓRIO & CONTAS 2008

5. ANEXOS CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Uma participada da:



Porto Lazer, E.M.



Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da **GMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 9.086.977,46 euros e um total de capital próprio de 436.112,18 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.387.025,66 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **CMPL – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.** em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

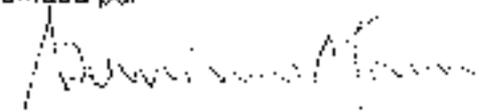
8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes factos:

8.1 Não existe plano de regularização da dívida relativamente ao saldo de Outros Accionistas no montante de 3 924 255 euros resultante da realização do capital em espécie efectuada em 2006, pelo que não nos podemos pronunciar quanto a adequação da sua apresentação em Médio Longo Prazo. De acordo com a Lei nº53-F/2006 não é permitida a existência de dívidas para com os accionistas sendo, no entanto, entendimento da Administração que esta disposição apenas se aplica aos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2007.

8.2 Conforme referido na Nota 46.4 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados a rubrica de Clientes inclui valores a receber no montante de 90 200 euros, os quais se encontram vencidos. A Empresa não efectuou qualquer ajustamento a estes valores, por ser sua convicção que irão ser recebidos. A informação disponível neste momento não nos permite avaliar se e quando estes valores serão regularizados.

Porto, 24 de Março de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por


Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.